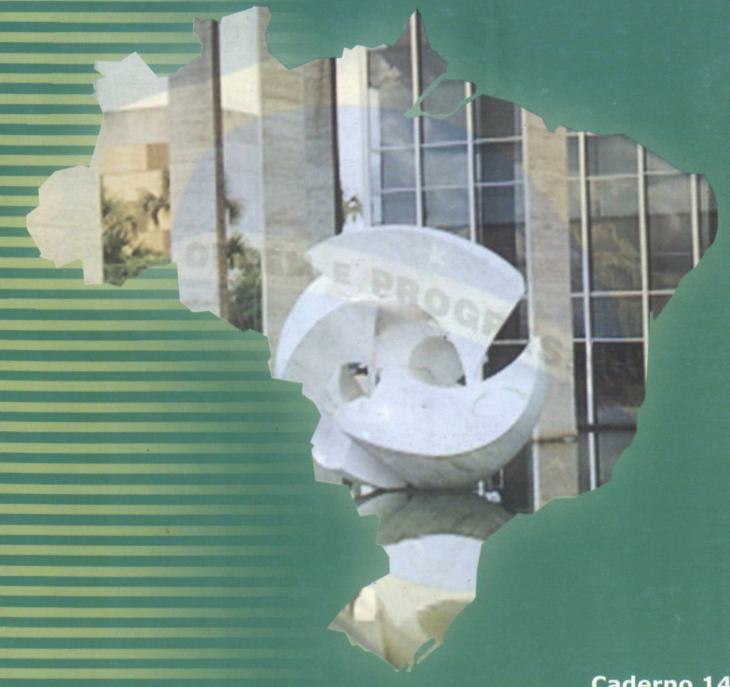
# Relatório de Avaliação do **Plano Plurianual** 2004-2007

Ano Base 2005



Caderno 14

Ministério das Relações Exteriores

26"2004/2007"(047)





#### MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

# PLANO PLURIANUAL 2004-2007

# RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO

Ministério das Relações Exteriores Caderno 14

> Exercício 2006 Ano Base 2005

Brasília, setembro de 2006

BD/MP/SPI 338.26"2004/2007"(047) B82371 V.14

Exercis 200

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS. BLOCO K

FONE: 55 (61) 3429.4080 FAX: 55 (61) 3226.8122

Site: www.planejamento.gov.br CEP: 70040-906 – Brasília – DF

© 2006, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos

Normalização Bibliográfica: DIBIB/CODIN/SPOA

Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos.

Plano Plurianual 2004-2007 : relatório anual de avaliação : ano base 2005 : exercício 2006 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos -- Brasília: MP, 2006.

92p. : il - (Ministério das Relações Exteriores. Caderno: 14)

Planejamento governamental - relatório. 2. Orçamento público.
 Administração pública. I.Título

CDU: 338.26 (047)

Ac. 18034 De 3006 5102



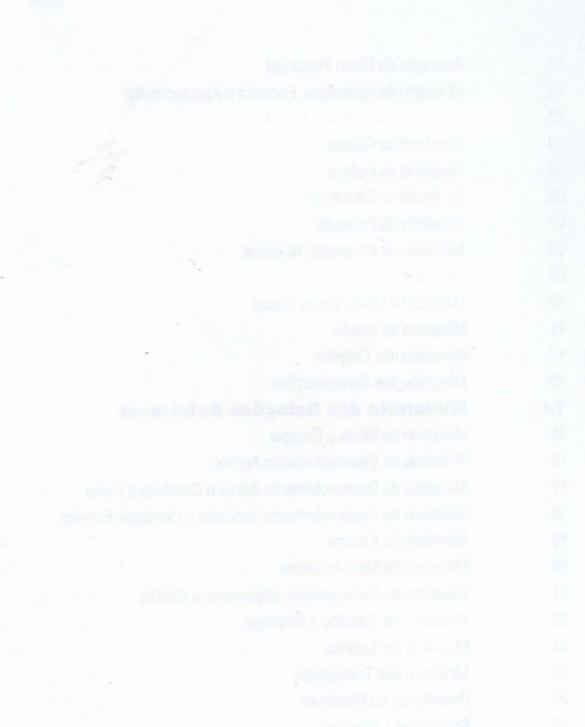
Lista de Cadernos Publicados

zomyphsD spainid zobestidet



01	Avaliação do Plano Plurianual
02	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
03	Ministério da Ciência e Tecnologia
04	Ministério da Cultura
05	Ministério da Defesa
06	Ministério da Educação
07	Ministério da Fazenda
08	Ministério da Integração Nacional
09	Ministério da Justiça
10	Ministério da Previdência Social
11	Ministério da Saúde
12	Ministério das Cidades
13	Ministério das Comunicações
14	Ministério das Relações Exteriores
15	Ministério de Minas e Energia
16	Ministério do Desenvolvimento Agrário
17	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
18	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
19	Ministério do Esporte
20	Ministério do Meio Ambiente
21	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
22	Ministério do Trabalho e Emprego
23	Ministério do Turismo
24	Ministério dos Transportes
25	Presidência da República
26	Secretarias Especiais
27	Poderes Legislativo e Judiciário, TCU e Ministério Público da União





# ÍNDICE

Apresentação	
Sumário Executivo	13
Avaliação dos Programas	17
Análise e Difusão da Política Externa Brasileira	19
Assistência a Cidadãos Brasileiros no Exterior e Atendimento Consular	23
Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica Internacional	26
Difusão da Cultura e da Imagem do Brasil no Exterior	29
Ensino Profissional Diplomático	32
Gestão da Participação em Organismos Internacionais	37
Gestão da Política Externa	
Promoção das Exportações	42
Relações do Brasil com Estados Estrangeiros	46
Relações do Brasil com Estados Estrangeiros	
e Organizações Internacionais	50
Relações e Negociações do Brasil no âmbito	
dos Organismos Internacionais	51
Anexo I - Execução Física e Financeira	

Anexo I - Execução Física e Financeira Anexo II - Ações em Programas Multissetoriais

.

# Inorce

	Dirusão da Cultura e da Imagem do Grasii no Extenor.
	Promocia das Exportações
ai	Salações do crasil com Estados Estrandairos
	dus Organismas Internationals

Алихо I - Execução Física a Financeira Атехко II - Ações em Programos Buildesetonisia

# **A**PRESENTAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo  $9^{\circ}$  da Lei nº 10.933, de 11 de agosto de 2004 e suas alterações, o Governo Federal apresenta ao Congresso Nacional e à sociedade brasileira os resultados da avaliação do Plano Plurianual (PPA).

A Avaliação Anual do PPA constitui-se em importante instrumento gerencial para o aperfeiçoamento da formulação e gestão dos programas que integram o Plano e os orçamentos anuais.

A prática da avaliação fortalece o planejamento e a aprendizagem nas organizações governamentais, mediante a geração de informações qualificadas sobre as metas alcançadas e as restrições enfrentadas na implementação dos programas, fornecendo, ainda, recomendações para auxiliar a tomada de decisão. Nesse sentido, a avaliação dos programas contribui diretamente para a melhoria da qualidade do gasto público, e, principalmente, para o atendimento das demandas da sociedade.

O Relatório Anual de Avaliação é produto do trabalho realizado em conjunto pelos atores diretamente envolvidos no processo: as gerências dos programas, as Subsecretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOA), as Unidades de Monitoramento e Avaliação (UMAs), as Secretarias Executivas dos órgãos setoriais e as equipes técnicas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Secretaria de Gestão – SEGES, Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI e Secretaria de Orçamento Federal – SOF).

O processo de avaliação foi implementado de forma sistematizada, por meio do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), em três etapas, a saber:

 A primeira, avaliação do programa, conduzida pelo gerente de programa e sua equipe, tem a finalidade de avaliar o desempenho de cada programa, mediante a análise da concepção, da implementação e dos resultados alcançados.

 A segunda, avaliação setorial, de responsabilidade da Secretaria-Executiva de cada Ministério, objetiva avaliar a gestão e a contribuição do conjunto dos resultados dos programas para os objetivos setoriais estabelecidos.

 A terceira, avaliação do Plano, realizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, contempla: i) a avaliação do comportamento das variáveis macroeconômicas utilizadas na elaboração do Plano, mediante a comparação entre os valores previstos e realizados e ii) a avaliação da gestão do plano plurianual, que consiste na análise dos fatores que auxiliaram ou dificultaram a implementação e o alcance dos objetivos do conjunto de programas.

Os resultados da Avaliação Anual do PPA, referente ao exercício de 2005, subsidiaram a elaboração dos Projetos de Lei Orçamentária Anual para 2007 e de Revisão do PPA

2004/2007, ambos encaminhados ao Congresso Nacional em 31 de agosto de 2006, contribuindo para a melhoria da qualidade da programação.

Todas as informações produzidas pela Avaliação Anual do PPA 2004-2007 serão divulgadas pela internet, contribuindo, assim, para conferir transparência às políticas implementadas e prestar contas à sociedade sobre os resultados da aplicação dos recursos públicos federais. A divulgação das avaliações dos programas também é realizada por meio da publicação de cadernos específicos por órgão responsável, de forma a facilitar a compreensão e subsidiar o controle e a participação da sociedade.

Ao longo dos últimos anos, o Governo Federal tem obtido avanços na implantação de uma cultura de avaliação, requisito fundamental para que a gestão pública seja, de fato, orientada para resultados. Alguns desafios, contudo, precisam ser superados: i) o aperfeiçoamento dos sistemas de monitoramento para geração de informações tempestivas e confiáveis sobre a execução física e a evolução de indicadores dos programas; ii) a instituição de mecanismos de incentivo aos gerentes de programas e coordenadores de ação; e iii) a capacitação em avaliação de equipes técnicas em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

A implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual (SMA) é uma das respostas a esses desafios. O efetivo funcionamento desse Sistema, representado pela instalação da Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) do PPA e pela constituição das Unidades de Monitoramento e Avaliação nos órgãos da Administração Pública Federal, conforme estabelecido no Decreto nº 5.233/04, tem contribuído para uma maior integração dos processos de monitoramento e avaliação às demais etapas do ciclo de gestão, especialmente no que se refere à alocação de recursos no orçamento e aos processos de tomada de decisão.

A estratégia de consolidação do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual nos próximos anos tem como foco o fortalecimento, nos ministérios e secretarias especiais, das Unidades de Monitoramento e Avaliação, mediante a formação de equipes qualificadas, o desenvolvimento de metodologias de avaliação e o apoio à implantação de sistemas de monitoramento, entre outros esforços, de forma a consolidar as práticas de excelência em monitoramento e avaliação na Administração Pública Federal.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2005, do total previsto para o Ministério das Relações Exteriores (MRE), foi utilizado R\$ 1,6 bilhão para a execução dos programas e ações sob sua responsabilidade, de acordo com o quadro a seguir:

Recursos orçamentários autorizados (LOA + Créditos):	R\$ 1.842.500.688,00	Realizado orçamentário¹:	R\$ 1.662.789.483,00
Recursos não orçamentários previstos:	entering as bitmore; cheaning feet adopted	Realizado não orçamentário:	medanspr prince Alfo Decement
Total previsto:	R\$ 1.842.500.688,00	Total realizado:	R\$ 1.662.789.483,00

Fonte: SIGPlan

Além disso, do total de R\$ 59,1 milhões inscritos em restos a pagar, relativo ao exercício de 2004, foram executados R\$ 44,5 milhões.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

O Ministério das Relações Exteriores tem orientado o planejamento de seus programas e ações em consonância com os Megaobjetivos e Desafios que compõem a Orientação Estratégica de Governo. Assim sendo, no ano de 2005 o MRE obteve, no âmbito do seu conjunto de programas, resultados relevantes tanto para o aperfeiçoamento da política setorial como para a consecução do disposto na Orientação Estratégica de Governo. Destacam-se os seguintes resultados:

- Crescente participação do Brasil nas decisões de amplitude internacional. No que se refere aos objetivos setoriais de criar percepção favorável do Brasil e promover a imagem do país no exterior, destacam-se o envio de 45.718 integrantes de missões e delegações brasileiras, com representantes do poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, entre outros e a promoção de 934 eventos (conferências, mostras de cinema, seminários diversos e outros) no exterior. Promoveu-se também o desenvolvimento de pesquisas na área de relações internacionais, e difundindo seus resultados por meio de publicações e seminários. O MRE também obteve êxito no aprofundamento da cooperação científica, técnica e tecnológica entre o Brasil e os países com os quais mantém relações diplomáticas, graças à realização de Comissões Mistas com outros países e parceiros brasileiros.
- Éxito na condução de negociações e defesa de interesses brasileiros junto a
  Organismos Internacionais. Como estratégia de implementação da política
  de estreitamento e consolidação de relações do Brasil com outros países,
  foram abertas, em 2005, novas representações brasileiras no Exterior
  (embaixadas e consulados). Além disso, foram assinados memorandos de

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A execução orçamentária refere-se ao empenho liquidado relativo aos orçamentos das esferas fiscal e seguridade social

entendimento, acordos e ajustes complementares de acordos e convênios

no âmbito de vários Organismos Internacionais.

• Sucesso nas iniciativas de consolidação da integração latino-americana e, sobretudo, do Mercosul. A realização de eventos internacionais como a Cúpula América do Sul - Países Árabes e a Primeira Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações também contribuíram para o estreitamento das relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e outros países e regiões. Destaca-se ainda, o total atendimento das necessidades da diplomacia presidencial, que cumpriu intensa agenda de viagens ao exterior e recepções de representantes estrangeiros no país.

Participação no aumento do volume das exportações brasileiras através do apoio ao acesso aos mercados externos. Em cumprimento ao objetivo setorial de empregar a diplomacia comercial e as estratégias de promoção comercial com vistas a permitir o acesso das micro, pequenas e médias empresas ao mercado internacional, foram empreendidas missões empresariais a vários países. Além disso, o MRE participou, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Industria e Comércio Exterior – MDIC, da organização de encontros do Presidente da República com grandes investidores e altos

dirigentes de grandes empresas brasileiras e estrangeiras.

Garantia do direito de exercício da cidadania aos brasileiros domiciliados em outros países ou em viagem ao exterior. Quanto à prestação de assistência consular nas repartições brasileiras no exterior, registrou-se o atendimento (prestação de serviço consular e assistência sob a forma de concessão de pequenos auxílios para transporte, alimentação, hospedagem, contratações de assistência jurídica e repatriações) a 876.112 brasileiros e

572.020 estrangeiros em repartições consulares no exterior.

• Concessão de Bolsas-Prêmio de Vocação para a Diplomacia. Por fim, quanto às questões transversais do Plano Plurianual, o aperfeiçoamento do programa de ação afirmativa no processo de seleção dos diplomatas brasileiros garantiu a concessão de 32 Bolsas-Prêmio de Vocação para a Diplomacia a candidatos afro-descendentes. A concessão destas bolsas integra-se aos objetivos do Plano Brasil de Todos: Participação e Inclusão (PPA 2004–2007), que estabelece como diretriz a implantação de políticas de erradicação da discriminação racial e apoio a iniciativas de promoção de igualdade social. Por conseguinte, o programa, através da preparação e do recrutamento de candidatos afro-descendentes, visa a ampliar o acesso da população negra à carreira diplomática

Dessa forma, como principal fator de sucesso no alcance dos resultados, ressaltase o fato de que os programas desenvolvidos pelo MRE abrigam conjuntos de atividades tradicionalmente desenvolvidas pelo Itamaraty, o que proporciona aos gerentes acesso a um conhecimento institucional confiável que subsidia os processos de planejamento e execução das atividades, contribuindo para que as ações empreendidas alcancem, a partir do conhecimento de experiências de gestão anteriores, crescimento em termos de eficiência, eficácia e efetividade.

#### ASPECTOS RELEVANTES

A Unidade de Monitoramento e Avaliação do Ministério das Relações Exteriores encontra-se instalada e atuante, apoiando o monitoramento e subsidiando a gestão setorial. Além disso, a Coordenação Setorial atua na busca, sempre que possível, da

integração e articulação dos programas do MRE. Dessa forma, embora não exista um processo estruturado para a formulação estratégica setorial, são realizadas reuniões de trabalho para a definição de estratégias de ação.

Dentre as principais dificuldades enfrentadas pelo MRE para a consecução dos objetivos traçados destacam-se: a insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para a implementação de determinadas ações dos programas face ao surgimento ou crescimento da expressividade das questões de interesse e responsabilidade do Itamaraty; a variação cambial, com altas de cotação do Euro e outras moedas que muitas vezes prejudicam a implementação das ações que têm suas execuções financeiras realizadas em moeda estrangeira; a carência de recursos humanos, especialmente nas equipes executoras dos programas; a insuficiência ou inadequação de recursos materiais e de infra-estrutura para implementação de algumas ações.

#### RECOMENDAÇÕES

 Recomposição e capacitação do corpo de servidores do Ministério das Relações Exteriores, em especial nas equipes executoras dos programas, para seu gerenciamento.

A seguir estão apresentadas, de forma individualizada, as avaliações dos programas sob a responsabilidade do pelo Ministério das Relações Exteriores..

allere harden fran i de avalue e fil

entuigração e aditionação stat progedintes do vincie menia romas ventuipartais exista um: processo estruturado parabade invidação entratégas substitut são dividad a das reunioss

Positive de principal de la consecution de la contraction de la co

em outros parses ou em viagem en existato. Questo à prestagas do margoriyant 4565 anomaliant de margoriyant 4565 anomaliant 4565 anomali

donnessão de Brisma-Primito de Vacação para à Utiplomacia. Por temdo programa de ação Africativa no processe de seleção dos diplomatas
brisdictos garantio e concessão de 12 Polsas-Prêmio de Vocação para a
Diplomecia a conclidates atro-descundentes. A concessão destas belsas
integra-se ates objetivos de Plano Bressi de Todos. Participação e Inclúseo
(PPA 2004-2007), que estabelece como diretriz a amplentação de políticas
de escripcição da discriminação racial e apolo a iniciativas de promoção de
igualdade notirê. Por consequinte, o programa, acroves de preparação e do
recontamento de cardidatos atro-descendentes, visa a ampliar a acesso da
população regras à carraira diplomários.

Desta torina, cumo principal facor de secesso no atrance dos resultados resultase o fato de que es progranas desenvolvidas pelo harrar ser o que proporcionataso granar acesso a um conhadiracito mantacional contiavel que astendia os processos do planejamento o execução das seividades, contribuição para que as ações entercondidas alcancion, a partir do conhecimento de experiências de gratão antenioses, creacimento em termos de esegência estada e efetividade.

#### ANDERSON PUREVANIES

A Vicinade de Montonimento e Avaliação do Ministerio das Melaçãos terá recessivamento e acidade de actualme, apotendo o monitoremento e acidade de actualmento a gestão detectada distribuição a Coordenação Setemal arias naciones, adrepos que possival, de



Avaliação dos Programas

# ANÁLISE E DIFUSÃO DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

#### **OBJETIVO**

Difundir as pesquisas sobre relações internacionais e política externa brasileira de modo a esclarecer a opinião pública sobre as relevantes questões mundiais.

#### PÚBLICO-ALVO

Sociedade e meio acadêmico e diplomático.

#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 4.649.953,00

Previsto não orçamentário

Empenho Liquidado:

Pago estatais:

Total:

R\$ 3.496.780,00

-R\$ 3.496.780.00

Realizado não orçamentário

# INDICADOR(ES)

#### 1. Taxa de Difusão da Política Exterior Brasileira

Unidade de medida: Percentagem Último índice apurado: 86 em 2005 Índice previsto ao final do PPA: 98

#### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Em virtude da recomposição do quadro de pessoal da Funda-ção Alexandre Gusmão (FUNAG), aliada à nova página na Internet – em construção -, que será o portal de referência sobre temas de relações internacionais no Brasil, previa-se uma alta viabilidade de alcance da meta, de 98%, para o final do PPA.

O indicador, contudo, obtido pela relação percentual entre o número de pesquisas publicadas e o número de pesquisas realizadas, subestimava a avaliação dos resultados do programa e apresentou-se inadequado como instrumento de aferição de seus resultados.

Dessa forma, foi proposto, no ano de 2005, novo indicador, "Taxa de Evolução da Divulgação da Política Externa Brasileira em Relação ao Ano Anterior", calculado pela variação percentual do número de pesquisas e publicações sobre relações internacionais e política externa brasileira divulgadas no ano, sobre o número de pesquisas e publicações divulgadas no ano anterior. Devido à alteração do indicador, os as-pectos inadequados serão sanados a partir de 2006.

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

O baixo nível de informação da opinião pública do país sobre as questões referentes à inserção internacional do Brasil e à fundamentação das posições adotadas pela diplomacia brasileira provoca a necessidade crescente de conhecimento, por parte do público em geral, sobre a atividade diplomática brasileira e sobre temas de política internacional.

Preservar a memória da atuação da diplomacia brasileira, divulgando a História Diplomática do Brasil por meio de atividades de natureza cultural, acadêmica e pedagógica, no campo da política internacional e da política exterior do Brasil, constitui característica basilar do programa "Análise e Difusão da Política Externa Brasileira". Para tanto, na execução de suas ações, o programa, executado pela FUNAG, mantém cooperação com instituições públicas e privadas brasileiras e estrangeiras e organismos internacionais.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

- Prêmio América do Sul: Concurso realizado com o objetivo de selecionar 3 (três) monografias a respeito do tema "O Brasil e a América do Sul: desafios no século XXI", com enfoque em temas de interesse para a política externa na América do Sul.
- Criação, em parceria com universidades brasileiras, de Centros de Estudos das Relações do Brasil com Países do Hemisfério Sul.
- Realização dos eventos: "Jornadas de Direito Internacional Público",
   "Seminário sobre Política Industrial Comum ao Mercosul" e "Fórum de Reflexão Iguaçu + 20".
- Lançamento de 25 livros e publicações.
- Lançamento da nova página da FUNAG na Internet.
- Realização de concurso público para o ingresso de 14 novos servidores.

# DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

O desempenho do programa manteve-se dentro do esperado. As parcerias com órgãos públicos e privados , em especial com o Ministério das Relações Exteriores e a admissão de novos servidores permitiram superar as expectativas para 2005, no que diz respeito à realização dos eventos organizados pela FUNAG e edição de expressivo número de livros e publicações.

Os recursos orçamentários e financeiros do programa para 2005 e os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual – LOA foram suficientes para a execução do programa e dos projetos da FUNAG.

Os recursos humanos, materiais e de infra-estrutura também mostraram-se adequados para a implementação do programa.

#### **OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

A cobertura do público-alvo – sociedade e meios acadêmico e diplomático, representados, dentre outros, por professores, estudantes de relações internacionais, diplomatas, juristas e estudiosos do Direito Internacional – manteve-se dentro do patamar esperado.

Além disso, em 2005, a FUNAG pôde atender, em quase sua totalidade, às solicitações de apoio a projetos e seminários realizados por instituições de ensino superior, centros acadêmicos estudantis e outros centros de estudo. Dentre as solicitações de apoio recebidas, e de acordo com sua disponibilidade financeira, a FUNAG deixou de contribuir ou copatrocinar apenas os eventos que tiveram sua realização adiada ou suspensa pelas próprias instituições organizadoras.

O programa não dispõe, ainda, de mecanismo formal que possa identificar o grau de satisfação de seus beneficiários. O lançamento de seu novo sítio na Internet tem a intenção de oferecer um instrumento que possa permitir, pelo menos inicialmente, a avaliação formal da satisfação de seus usuários pelos serviços que oferece. No entanto, as fre-qüentes solicitações de apoio – tanto institucional quanto financeiro –, recebidas de instituições de ensino superior e de centros de estudo de excelência, somadas à procura e ao crescente interesse do público por suas publicações, indicam o reconhecimento do público-alvo pela quali-dade dos serviços prestados pela Fundação.

No que se refere à existência de mecanismos de avaliação do programa, a Gerência do Programa submete, anualmente, no início de cada exercício, ao Conselho de Administração Superior da FUNAG, relatório de acompanhamento da execução das ações do programa, de forma a avaliar o cumprimento e o desenvolvimento do programa, aplicando correções em eventuais dificuldades encontradas.

Complementarmente, é realizado mensalmente o monitoramen-to do desempenho físico das ações, em conformidade com o Programa de Trabalho Anual submetido à aprovação do Conselho de Administração Superior da FUNAG. Ressalta-se que, em 2005, foram superadas as expectativas das metas físicas previstas. Em relação às parcerias desenvolvidas no âmbito do programa, salienta-se que, na execução de suas ações, a FUNAG mantém cooperação com parceiros não-governamentais – instituições privadas brasileiras e estrangeiras e orga-nismos internacionais. O desempenho das atividades implementadas por estes setores, em 2005, tem ocorrido no estrito cumprimento dos acordos firmados.

O programa desenvolve iniciativas de participação da sociedade nos assuntos relacionados à política externa. Destacam-se a promoção de seminários amplamente divulgados e abertos ao público em geral, sem exigência de qualquer taxa de inscrição; a doação de exemplares de todas as publicações editadas a universidades, bibliotecas públicas, órgãos públicos, embaixadas brasileiras no exterior e a outras instituições voltadas para o tema das relações internacionais, de forma que o público em geral tenha acesso ao trabalho desenvolvido pela FUNAG. Mesmo em caso de venda, as publicações são negociadas quase a preço de custo, de forma a facilitar a aquisição de seus livros por seu público-alvo, em especial por estudantes. Ainda sobre as publicações, a FUNAG deverá contar, a partir do exercício de 2006, com biblioteca digital, em seu sítio na Internet, para que qualquer interessado possa ter acesso gratuito a suas publicações.

Essas ações têm resultado na divulgação dos trabalhos desenvolvidos, sejam publicações, sejam os eventos que promove, assim como no reconhecimento, pelo público, do valor de suas ações, já que a Fundação goza de prestígio, de acordo com informações colhidas infor-malmente junto à comunidade acadêmica e seus visitantes.

programa, aplicando correções em evertigas divir attadas encientes encientes analystas de la descripción de la confección de

#### RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

# ASSISTÊNCIA A CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR E ATENDIMENTO CONSULAR

#### **OBJETIVO**

Prestar assistência a cidadãos brasileiros no exterior e dar ao público atendimento consular de qualidade.

#### Público-Alvo

Cidadãos brasileiros no exterior e estrangeiros que demandam atendimento consular de qualidade.

#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 2.197.800,00

Previsto não orçamentário

Empenho Liquidado:

Pago estatais:

Total:

R\$ 1.373.063,00

R\$ 1.373.063,00

Realizado não orçamentário

# INDICADOR(ES)

1. COEFICIENTE DE ASSISTÊNCIA A BRASILEIROS NO EXTERIOR.

Unidade de medida: 1/1.000 Último índice apurado: -

Indice previsto ao final do PPA: 3

#### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

O indicador do programa, calculado pelo número de cidadãos assistidos em cada 1 mil brasileiros no exterior, revelou-se inadequado para mensurar a demanda pelos serviços prestados no âmbito da assistência no exterior, o que impossibilitou a sua apuração em 2005. Estuda-se, portanto, a criação de novo indicador capaz de retratar de maneira efetiva os resultados alcançados no âmbito do programa.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O programa Assistência a Cidadãos Brasileiros no Exterior e Atendimento Consular, criado a partir da demanda por serviços consulares, notariais, legais e de assistência em geral, incluindo as necessidades sociais da comunidade de brasileiros radicados, domiciliados ou em trânsito no exterior, tem por finalidade básica ampliar e aperfeiçoar a assistência e a proteção aos brasileiros que residem ou que viajam ao exterior, garantindo-lhes o exercício pleno de sua cidadania.

As ações do programa compreendem a prestação de assistência aos cidadãos brasileiros no exterior e o atendimento consular ao público em geral, por intermédio

de quatro políticas básicas: qualidade no atendimento consular; valorização do emigrante brasileiro; proteção diplomática e consular; e política de prestação supletiva de certos serviços essenciais, em especial voltados para as comunidades brasileiras no exterior.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

• Prestação de assistência consular a 3.378 brasileiros no exterior: pequenos auxílios com transporte, alimentação, hospedagem, contratação de assistência jurídica e repatriações.

Atendimento consular ao público-alvo do programa.

Em 2005, os resultados se mostraram dentro do esperado. Apesar do contingenciamento orçamentário, que afetou a execução e, conseqüentemente, limitou a abrangência de algumas ações e do aumento da demanda por serviços consulares, em função do crescente número de brasileiros no exterior, residentes ou turistas, foi possível cumprir as metas previstas para o programa.

As atividades relativas ao atendimento do público-alvo atingiram a meta de mais de 90% dos serviços consulares demandados. As ações foram direcionadas para a melhoria do atendimento ao público, em termos de agilidade e produtividade. Dessa forma, a ação consular do Ministério das Relações Exteriores no exterior contribuiu de forma positiva para prestar assistência e apoio necessários aos cidadãos brasileiros.

#### DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

A demanda por serviços consulares sofreu aumento considerável, em função do crescente número de brasileiros, residentes ou turistas, no exterior. O aumento exigiu grande esforço de adaptação das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares. Contudo, a crescente demanda por serviços consulares, sem o conseqüente aumento dos recursos orçamentários, agravada pela insuficiência de recursos e pelo contingenciamento orçamentário, obrigaram a gerência do programa a um tratamento rigoroso na aplicação dos recursos financeiros, fazendo com que as ações e os recursos do programa fossem direcionados à assistência emergencial a brasileiros desvalidos.

Dentre as dificuldades encontradas para a implementação do programa, destaca-se a insuficiência dos recursos materiais e de infra-estrutura. As Repartições Consulares brasileiras trabalham com grande escassez de meios materiais (móveis, material de informática e salas de recepção). A maioria não possui instalações adequadas para o atendimento ao público.

Outro aspecto refere-se à carência de recursos humanos. As Repartições Consulares brasileiras trabalham com um número limitado de pessoal para atender à crescente demanda pelos serviços oferecidos. Acrescenta-se a este problema a grande necessidade de reciclagem, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.

Dessa forma, diante do aumento progressivo da demanda por assistência aos brasileiros no exterior, prevê-se um aumento da necessidade de recursos materiais, financeiros e de recursos humanos para a execução das ações do programa.

#### OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Em relação à participação social, as Embaixadas e Repartições Consulares brasileiras promovem reuniões periódicas (no âmbito dos Conselhos de Cidadãos) com os brasileiros residentes nas respectivas jurisdições. Essas reuniões visam a uma maior interação entre os brasileiros residentes, além de proporcionar uma melhor orientação sobre os principais serviços consulares requisitados pela comunidade local. As atas dessas reuniões são transmitidas ao Itamaraty, em Brasília, e servem como meio de aferição da prestação de serviços consulares.

No que se refere ao monitoramento, existem, no âmbito do programa, os Relatórios Consulares (RCNs), que são enviados anualmente pelas Missões diplomáticas à Unidade Gestora. Neles, incluem-se dados relativos ao processamento de atos notariais, documentos de viagem (passaportes e outros), número de brasileiros residentes na jurisdição, número de atendimentos, etc.

atores interestables transcepants alloyed who as evir that six a section of society and follow

#### RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

# COOPERAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA INTERNACIONAL

#### **OBJETIVO**

Aprofundar a cooperação científica, técnica e tecnológica entre o Brasil e os países com os quais mantém relações diplomáticas.

#### Público-Alvo

Governos de países parceiros tradicionais ou não-tradicionais, comunidade científica, tecnológica e acadêmica nacional e internacional, instituições de pesquisa e de ensino superior no Brasil e no exterior, setor empresarial nacional e internacional e organismos internacionais de interesse estratégico.

#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 41.518.900,00

Empenho Liquidado:

R\$ 38.572.294,00

Pago estatais:

Total:

R\$ 38.572.294,00

Previsto não orçamentário

Realizado não orçamentário

# INDICADOR(ES)

1. Taxa de Embaixadas e Consulados do Brasil, participantes de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica Internacional.

Unidade de medida: Percentagem Último índice apurado: 50 em 2005 Índice previsto ao final do PPA: 70

#### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Em 2005, o indicador do programa, calculado pela relação percentual entre o número de Embaixadas e Consulados do Brasil envolvidos em cooperação científica, técnica e tecnológica internacional e o número total de Embaixadas e Consulados do Brasil, apresentou resultado satisfatório. O indicador, contudo, ainda não é capaz de medir de maneira adequada os resultados do programa. A viabilidade de alcance do índice previsto é média.

Dessa forma, na fase final de reestruturação e reformulação estratégica do Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia no Exterior, o qual tem por objetivo permitir a ampliação e facilitar a inserção dos países que apresentam atividade dinâmica em Ciência e Tecnologia, analisa-se a eventual criação de novos indicadores, tais como: o número de relatórios de oportunidades em matéria de cooperação científica,

tecnológica e de inovação, prospectadas pelos postos dotados deSetores de Ciência e Tecnologia (SECTECs).

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

A baixa produção científica e tecnológica nacional tem-se apresentado incompatível com o nível das demandas de desenvolvimento sócio-econômico da sociedade. No âmbito de sua competência, estabelecida pelo Decreto nº 5.032, de 2004, constitui atribuição do Ministério das Relações Exteriores o apoio à cooperação internacional.

Dessa forma, o programa Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica Internacional visa a incrementar a cooperação científica e tecnológica para a transferência de tecnologias de ponta, de maneira a que se reduzam o hiato digital e outras carências do exercício do direito de informação no Brasil, por meio de acordos, projetos e programas de cooperação internacional, viabilização de instrumentos de cooperação, gestão estratégica do conhecimento e da informação, concessão de bolsas e intercâmbio de pesquisadores, especialistas e técnicos.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

Ao longo do exercício de 2005, o interesse revelado pelos parceiros, tradicionais ou não, no âmbito da cooperação científica e tecnológica, superou as expectativas, apresentando volume de atividades de cooperação acima do esperado. Os principais resultados foram:

- Aprofundamento da cooperação científica e tecnológica no âmbito do Mercosul, inclusive sua ampliação para outros países da América do Sul.
  - Acompanhamento do processo da Cúpula Mundial sobre Sociedade da Informação, inclusive o processo de articulação interna, com os diferentes atores interessados (representantes de outros ministérios, da sociedade civil, comunidade acadêmico e científica e setor privado).
  - Realização de Reunião Ministerial entre os países da América Latina e Caribe, que gerou o E-LAC 2007 – Programa Regional de Cooperação em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
  - Comissões Mistas com a China, Coréia do Sul, Rússia, União Européia, Argentina e o Japão, entre outros parceiros brasileiros.
  - Desenvolvimento de mecanismo trilateral de cooperação no âmbito do Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul.
  - Continuidade da implementação de projetos concretos de cooperação em ciência e tecnologia (C&T) e inovação, no âmbito da Conferência América do Sul-Países Árabes e da Comunidade Sul-Americana de Nações.

O programa busca, ainda, o desenvolvimento de mecanismos de cooperação inovadores, haja vista a cooperação tripartite no Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul. No âmbito do Mercosul, o objetivo continua a ser a utilização de C&T e a pesquisa voltada para a promoção do desenvolvimento.

#### DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

Em 2005, o desempenho do programa ocorreu dentro do esperado. Contudo, diante do crescente interesse manifestado pelos parceiros em desenvolver atividades de cooperação com o Brasil e da resultante necessidade de ampliar a estrutura de apoio para os mecanismos de cooperação técnica, científica e tecnológica, os recursos orçamentários foram considerados insuficientes para as atividades desenvolvidas no programa.

Dentre as dificuldades encontradas pela gerência para a implementação das ações, destaca-se a carência de recursos humanos, especialmente na equipe gerencial. Dada a especificidade do programa, verifica-se a necessidade de especialistas para o desempenho de atividades relacionadas com a proposição e o monitoramento das ações de cooperação em ciência e tecnologia.

Além disso, aponta-se a dificuldade em mensurar os resultados do programa por metas físicas e quantificáveis, em razão das especificidades e da dinamicidade da política internacional de cooperação científico-tecnológica.

#### **OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

No que diz respeito à coordenação e à multissetorialidade entre o Itamaraty e os demais ministérios, elas apresentam nível satisfatório, tendo conseguido êxito no decorrer do ano de 2005, permitindo mobilidade e coordenação mútuas.

Quanto à realização de parcerias, a área responsável pelo programa tem mantido estreito, coordenado e persistente diálogo com os parceiros não-governamentais, tendo em vista a importância da cooperação em C&T no contexto da política externa do governo.

No âmbito do programa, a participação social é feita por meio da realização de reuniões com grupos de interesse da sociedade. O objetivo é promover um diálogo permanente e constante com os diversos setores interessados, por meio dos mecanismos de participação social. Em 2005, essa participação contribuiu para a apresentação de subsídios técnicos e demandas, de maneira a operacionalizar a participação do Brasil nos debates sobre cooperação internacional e Sociedade da Informação.

# RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

# DIFUSÃO DA CULTURA E IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR

#### **OBJETIVO**

Ampliar o conhecimento de governos e povos estrangeiros sobre a cultura e a sociedade brasileira e as políticas interna e externa do País.

#### Público-Alvo

Governos estrangeiros, entidades culturais, comunidade internacional, populações e empresas estrangeiras, mídia internacional e seus correspondentes no Brasil.

#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 26.346.000,00

Empenho Liquidado:

Pago estatais:

Total:

R\$ 24.227.130,00

R\$ 24.227.130,00

Previsto não orçamentário

Realizado não orçamentário

## INDICADOR(ES)

1. Número de alunos estrangeiros formados nos cursos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Unidade de medida: Pessoa Último índice apurado: -

Indice previsto ao final do PPA: 20.000

#### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Em 2005, o indicador "Número de alunos estrangeiros formados nos Cursos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira" apresentou índice apurado de 25.047, número superior à meta estabelecida, de 20.000 alunos formados para o final do período de 2007.

A variação positiva do índice está diretamente ligada ao aumento geral do interesse dos alunos estrangeiros pelo aprendizado da língua portuguesa e revela, em última análise, os resultados positivos alcançados pelo programa em 2005.

### CONTEXTUALIZAÇÃO

O desconhecimento ou conhecimento parcial, por povos estrangeiros, da sociedade brasileira, de sua cultura, seus valores e das políticas interna e externa do País, resulta em distorção, algumas vezes negativa, da imagem do Brasil, contribuindo para a formação de preconceitos ou estereótipos.

O programa "Difusão da Cultura e Imagem do Brasil no Exterior" tem por objetivo ampliar o conhecimento de governos e povos estrangeiros sobre a cultura e a sociedade brasileira e sobre as políticas do país. O trabalho de divulgação da imagem do Brasil no exterior advém da necessidade de difundir a realidade e a cultura brasileira, identificando sua complexidade e os esforços empreendidos pela sociedade civil e pelo governo para resolver determinadas questões pendentes do País.

No que diz respeito ao desenvolvimento das atividades de divulgação de informações sobre o Brasil, privilegia-se a pauta temática de interesse da comunidade internacional, segundo as demandas de vários interlocutores estrangeiros e atendendo às vertentes pró-ativa e reativa.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

Os resultados obtidos no exercício de 2005 propiciaram o alcance do objetivo do programa. Merecem destaque as seguintes realizações:

- 31.021 alunos matriculados na Rede de Ensino Brasileira.
- 1.505 candidatos aprovados no exame para a obtenção do certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros (CELPE-BRAS) em 2005.
- Concessão de bolsas, no sistema educacional brasileiro, a 270 estudantes estrangeiros.
- Realização da exposição de fotografias "Amrik: presença árabe na América do Sul", no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, por ocasião da Cúpula América do Sul-Países Árabes.
- Realização da exposição "Encontros e reencontros na arte naïf: Brasil-Haiti", no CCBB – Brasília.
- Realização da exposição "Cartunistas da América do Sul", por ocasião da Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul Americana de Nações.

Além dos resultados acima citados, destacam-se as iniciativas de apoio à divulgação da imagem do Brasil no exterior, como o apoio à realização de palestras, conferências, espetáculos envolvendo artistas brasileiros no exterior, nas artes cênicas, visuais, música, literatura e pela difusão da língua portuguesa e da cultura brasileira.

## DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

O desempenho do programa foi considerado dentro do esperado. No que se refere ao fluxo de recursos financeiros, estes foram liberados regularmente em 2005, sem prejuízo da execução física.

Em relação aos aspectos considerados inadequados no programa, apontam-se a necessidade de redefinição do indicador "Número de Alunos Matriculados em Cursos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira" e a revisão das metas físicas das seguintes ações: "Concessão de bolsas no sistema educacional brasileiro a alunos estrangeiros", "Difusão da língua portuguesa e da cultura brasileira no exterior" e "Fomento a eventos de divulgação do Brasil no exterior". Nestas ações, os resultados alcançados foram superiores à previsão da Lei Orçamentária Anual de 2005.

Além disso, com o propósito de ampliar o escopo de atuação do programa, considera-se a necessidade de revisão da norma legal referente à ação "Concessão de bolsas a alunos estrangeiros". Para tanto, o Departamento Cultural, conforme orientação da Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores, está elaborando uma Portaria interna que regulamentará, no âmbito do Itamaraty, a concessão de bolsas a alunos estrangeiros, que deverá aumentar quando a Portaria entrar em vigor.

#### OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Não há

### RECOMENDAÇÕES

- Rever as metas físicas das ações: "Concessão de bolsas a alunos estrangeiros no sistema educacional brasileiro", , "Difusão da língua portuguesa e da cultura brasileira no exterior" e "Fomento a eventos de divulgação do Brasil no exterior", pois a execução física foi superior à prevista para o ano de 2005.
- Revisão da norma legal referente à ação "Concessão de bolsas a alunos estrangeiros", com vistas a aumentar o número de bolsas concedidas pelo programa.

2015 com 103 ni condigento les cirbes una bises 3 viocato aprimadas.

e eo bayo y manación mor en como control a demanda de la control de la c

# ENSINO PROFISSIONAL DIPLOMÁTICO

#### **OBJETIVO**

Formar e aperfeiçoar pessoal para o serviço exterior brasileiro.

#### Público-Alvo

Candidatos à carreira diplomática, com destaque aos afro-descendentes; diplomatas e oficiais de chancelaria e servidores públicos atuantes na área de política externa.

#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 3.578.300,00

Empenho Liquidado:

Pago estatais:

Total:

R\$ 2.784.046,00

R\$ 2.784.046,00

Previsto não orçamentário

Realizado não orçamentário

## INDICADOR(ES)

1. Taxa de Habilitação de Profissionais em Relação à Demanda do Órgão.

Unidade de medida: Percentagem Último índice apurado: 82,5 em 2005 Índice previsto ao final do PPA: 100

#### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Em 2005, o indicador do programa, calculado pela relação percentual entre o número de profissionais habilitados (aprovados no curso de formação) e o número de profissionais demandados pelo órgão (número de vagas oferecidas no concurso público para a carreira) apresentou um declínio, quando comparado ao ano anterior. Isto porque, para as 40 vagas oferecidas no concurso de 2003, apenas 33 candidatos foram aprovados e matriculados no Curso de Formação de Diplomatas 2003–2005. Ressalta-se que os 33 diplomatas aprovados no concurso de admissão formaram-se em 2005.

Dessa forma, dada a complexidade do concurso de admissão, em que, muitas vezes, o número de aprovados não é suficiente para preencher o número de vagas disponíveis, torna-se pouco viável o alcance do índice previsto para o final do PPA. Some-se a isso o fato de que o número de diplomatas aprovados no Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD) está relacionado ao grau de dificuldade do Concurso, não havendo relação direta com o Curso de Formação de Diplomatas.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

A crescente atuação internacional do Brasil requer o aumento e constante aprimoramento do seu corpo diplomático, que deve estar apto a lidar com os mais



diversos aspectos do cenário internacional e a defender os interesses do país em âmbitos bilateral e multilateral.

O programa "Ensino Profissional Diplomático" visa a capacitar a diplomacia brasileira a tratar com igual competência temas que vão dos direitos humanos ao meio ambiente, da promoção comercial à difusão cultural, ensejando um esforço adicional de aprimoramento na área de relações comerciais.

Dentre as ações desempenhadas no programa, destacam-se: o recrutamento e a seleção, por meio do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata, realizado anualmente; o treinamento de funcionários diplomáticos por meio do Curso de Altos Estudos (para Conselheiros); o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (para Segundos Secretários); o Programa de Formação e Aperfeiçoamento de Diplomatas (para Terceiros Secretários); o treinamento e aperfeiçoamento de funcionários do MRE, por meio de cursos, palestras e seminários; a oferta de bolsas de estudos para candidatos afro-descendentes à carreira diplomática; e a disseminação da informação à Imprensa e aos funcionários públicos interessados no tema "Política Externa", por meio da implementação de programas de palestras e conferências.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

O Programa Ensino Profissional Diplomático tem por objetivo suprir a necessidade de constante formação, treinamento e aperfeiçoamento dos agentes diplomáticos. O Programa é delimitado por duas ações: "Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Diplomatas" e "Concessão de Bolsas de Estudo a Candidatos Afro-Descendentes e Indígenas à Carreira Diplomática". A partir delas, obtiveram-se os seguintes resultados, em 2005:

- Realização do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD)
   2005, com 10.161 candidatos inscritos, dos quais 33 foram aprovados;
- Concurso realizado em parceria com o Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília (UnB). Os aprovados foram empossados na classe inicial da Carreira – (Terceiro Secretário) e matriculados no Curso de Formação de Diplomatas.
  - O Instituto Rio Branco tem procurado aumentar, gradualmente, a base geográfica de divulgação das informações a respeito do concurso para a carreira diplomática, como forma de democratizar o acesso a essa carreira. Em 2005, o concurso foi divulgado em todas as capitais dos Estados. As provas foram realizadas, exclusivamente, em 17 delas. Outra inovação refere-se à ampliação do número de vagas disponibilizadas. Conforme Edital do CACD, publicado no Diário Oficial da União, em dezembro de 2005, pela primeira vez na história do Itamaraty 105 vagas serão oferecidas para ingresso na Carreira Diplomática, por intermédio do Instituto Rio Branco (IRBr).
  - Conclusão do Curso de Formação de Diplomatas 2003–2005, com a aprovação de 33 alunos, com início de carreira como Terceiros Secretários;
    - O Curso de Formação de Diplomatas tem duração de 2 anos e é credenciado pela Fundação CAPES, do Ministério da Educação, como Curso de Mestrado Profissional em diplomacia.
- Realização de duas versões do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas

- (CAD), cada uma delas com 19 diplomatas da classe de Segundo Secretário e de dois Cursos de Altos Estudos (CAE), direcionados a Primeiros Secretários e Conselheiros, com a participação de 29 diplomatas no total.
- No que concerne ao aperfeiçoamento de Diplomatas, o IRBr tem a responsabilidade de organizar os Cursos de Aperfeiçoamento (CAD) e de Altos Estudos (CAE). O CAD é mantido pelo Instituto Rio Branco, como parte integrante do sistema de treinamento e qualificação para a Carreira de Diplomata, com o objetivo de aprofundar e atualizar os conhecimentos necessários ao desempenho das funções exercidas por Segundos Secretários. A aprovação do diplomata no CAD é requisito para a progressão funcional a Primeiro Secretário.
- O CAE integra o sistema de treinamento e qualificação na Carreira de Diplomata e tem por objetivo atualizar e aprofundar os conhecimentos necessários ao desempenho das funções exercidas pelos Ministros de Primeira e Segunda Classes. O CAE é estruturado em três fases, que correspondem à elaboração e aprovação do projeto de tese relevante para Política Externa Brasileira, redação da tese e sua aprovação por banca examinadora e à argüição oral do diplomata.
- Concessão de 32 Bolsas-Prêmio de Vocação para a diplomacia, destinadas a candidatos afro-descendentes, para preparação para o CACD 2006.
- Programas de Ação Afirmativa respondem à determinação do governo brasileiro de concretizar os compromissos assumidos pelo Brasil na Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e as Formas Conexas de Intolerância.
- A partir do último trimestre de 2005, com vistas a melhorar as condições de aprendizagem do grupo, instituiu-se o pagamento de ajuda de custo mensal,no valor de R\$ 300,00, durante o ano letivo, para cada estudante. Nesta ocasião, os Estados foram instados a adotar medidas de eliminação da desigualdade racial, com políticas que visassem, por exemplo, a alterar o padrão de desigualdade nos índices educacionais de negros e brancos e promovessem o acesso racialmente democrático ao mercado de trabalho.
- Estes objetivos estão integrados ao "Plano Brasil de Todos: Participação e Inclusão" (Plano Plurianual 2004–2007), que estabelece como diretriz a implantação de políticas de erradicação da discriminação racial e apoio a iniciativas de promoção da igualdade social. Por meio da "Concessão de Bolsas de Estudos a Candidatos Afro-descendentes e Indígenas à Carreira Diplomática", o Itamaraty reconhece a necessidade de realizar um esforço adicional no processo de preparação e recrutamento de candidatos, com vistas a ampliar o acesso da população negra e indígena à carreira diplomática.
- Em 2005, o programa concedeu 30 novas bolsas, além de ter renovado o auxílio de dois candidatos que, em 2004, foram aprovados nas fases preliminares do Concurso de Admissão, mas não chegaram à fase final. Pela primeira vez, foi feito um esforço intenso de divulgação, nos Estados da Federação, atraindo um maior percentual de negros e pardos, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tais esforços permitiram que a divulgação alcançasse todas as capitais brasileiras e que o concurso fosse realizado em 23 cidades.
- No processo seletivo, a Comissão Interministerial, composta pelo Ministério das Relações Exteriores (Instituto Rio Branco) e o Ministério da Ciência e Tecnologia (Fundação CNPq), foi responsável pela análise da documentação

dos candidatos e pela entrevista técnica, contando com a participação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Secretaria Especial de Direitos Humanos, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e da Fundação Cultural Palmares. O valor anual da bolsa-prêmio permaneceu em R\$ 25.000 para cada bolsista. Os 32 bolsistas prestarão o Concurso de Admissão à Carreira Diplomática de 2006.

• O IRBr também oferece aulas de inglês a um grupo de estudantes indígenas. Em 2005, foram oferecidas 110 horas/aula de inglês a um grupo de dez estudantes, os quais, a partir do último trimestre do mesmo ano, passaram a receber uma ajuda de custo mensalde R\$ 300,00.

#### DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

Em 2005, os recursos orçamentários foram suficientes para a execução das atividades do programa. Cumpre ressaltar que o Edital do Curso de Admissão à Carreira de Diplomata – 2006 prevê a oferta de 105 vagas para a classe inicial da Carreira de Diplomata, fato que implicará custos adicionais à manutenção das atividades desenvolvidas no âmbito do programa "Ensino Profissional Diplomático", a partir de 2006.

No que diz respeito à execução das metas físicas, ressalta-se a necessidade de revisão das metas referentes à ação "Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Diplomatas", uma vez que a Medida Provisória nº 269, de 15 de dezembro de 2005, cria 400 (quatrocentos) cargos efetivos na Carreira de Diplomata, o que impõe significativa mudança nos índices físicos da ação.

Em relação à implementação do programa, os recursos materiais e de infraestrutura foram adequados durante o ano de 2005. Entretanto, a Medida Provisória nº 269 gera a expectativa de aumento considerável das atividades que compõem o programa "Ensino Profissional Diplomático", o que certamente acarretará novas necessidades em termos de recursos materiais, de infra-estrutura e, inclusive, de recursos humanos.

No que tange à composição das fontes de financiamento, no âmbito da Ação "Concessão de Bolsas de Estudo a Candidatos Afro-Descendentes e Indígenas à Carreira Diplomática", houve uma retração das instituições que participam com recursos financeiros. Em 2004, as instituições partícipes foram: os Ministérios das Relações Exteriores, da Ciência e Tecnologia e da Cultura, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, a de Promoção da Igualdade Racial e a de Políticas para as Mulheres.

Por outro lado, em 2005, apenas o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Ciência e Tecnologia destinaram recursos à ação. Como consequência, foram oferecidas 32 bolsas, dez a menos do que as oferecidas no ano anterior.

Deve-se ressaltar também que, no âmbito dessa mesma ação, das 32 bolsas concedidas a candidatos afro-descendentes, no valor total de R\$ 25.000,00 por aluno, apenas 20 foram concedidas com recursos financeiros alocados ao Instituto Rio Branco; as demais foram concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Relativamente à implementação dessa ação, destaca-se a constante comunicação entre a gerência do programa e o ente executor, o CNPq.

#### **OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

O Instituto Rio Branco tem envidado esforços no sentido de ampliar a abrangência geográfica do Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata. Em 2005, as três fases do Concurso tiveram lugar em 17 capitais estaduais. O mesmo vem acontecendo com o Processo Seletivo do Programa de Ação Afirmativa do IRBr: Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia, cuja versão 2005 realizou-se em 23 cidades. Ressalte-se que houve ampla divulgação do Programa nos Estados da Federação que, de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE, possuem maior percentual de habitantes afrodescendentes. Em ambos os casos foram preenchidas todas as vagas oferecidas.

Em face à crescente demanda pelos cursos e seminários promovidos pelo IRBr e do número expressivo de candidatos ao CACD 2005 (10.161 inscrições), revela-se o interesse da sociedade nas atividades desenvolvidas pelo Instituto e na carreira diplomática. Vale lembrar que 972 pessoas participaram do Processo Seletivo do Programa de Ação Afirmativa do IRBr, o que também denota o interesse do público-alvo do Programa.

No que se refere à participação social, a ação "Concessão de Bolsas de Estudo a Candidatos Afro-Descendentes e Indígenas à Carreira Diplomática" apresenta ampla repercussão social, enquadrando-se no âmbito das ações afirmativas que visam a corrigir distorções históricas no tratamento aos brasileiros afro-descendentes. Em 2005, 32 bolsistas receberam a "Bolsa-Prêmio de Vocação para a Diplomacia", paga durante dez meses. A função da bolsa é permitir aos bolsistas que se preparem adequadamente para o Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata, que acontece anualmente. Deve-se ressaltar, também, que o IRBr ofertou aulas de inglês para um grupo de indígenas, proporcionando-lhes uma ajuda de custo para que pudessem freqüentar o curso.

O Instituto Rio Branco promove, todos os anos, reuniões entre os bolsistas e os alunos do Curso de Formação de Diplomatas. Essas reuniões permitem que os bolsistas estabeleçam contato com integrantes da carreira diplomática e possam tirar dúvidas sobre o Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata (CACD) e sobre a própria carreira. Nessas ocasiões, em que há também palestras e contatos com as instituições partícipes, os bolsistas fazem sugestões ao desenvolvimento da ação e fornecem subsídios para o seu aperfeiçoamento.

## RECOMENDAÇÕES

- Necessidade de revisão das metas referentes à Ação "Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Diplomatas", uma vez que a Medida Provisória nº 269, de 15 de dezembro de 2005, cria quatrocentos cargos efetivos na Carreira de Diplomata, o que impõe significativa mudança nos índices físicos da Ação.
- Articulação com outras Instituições para o financiamento da ação "Concessão de Bolsas de Estudo a Candidatos Afro-Descendentes e Indígenas à Carreira Diplomática".

# GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

### **OBJETIVO**

Assegurar a presença do governo brasileiro nos organismos internacionais de seu interesse.

### Público-Alvo

Governo e sociedade brasileiros.

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 602.240.609

Empenho Liquidado: RS

R\$ 522.945.097,00

Pago estatais:

Total:

R\$ 522.945.097,00

Previsto não orçamentário

Realizado não orçamentário

### INDICADOR(ES)

O programa não possui indicador por ser do tipo "Gestão de Políticas Públicas.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O programa "Gestão da Participação em Organismos Internacionais" é um programa de gestão de políticas públicas que tem por objetivo assegurar a presença do governo brasileiro nos organismos internacionais, por meio da gestão do pagamento das contribuições destinadas a esses organismos. As contribuições e seus fins são estabelecidos com base nas cláusulas dos acordos assinados, e também na forma e periodicidade da prestação de contas, seguindo a prioridade estabelecida pela política externa brasileira.

Trata-se de um programa de natureza multissetorial, que visa a propiciar a adequada participação de delegações brasileiras em negociações internacionais, tanto em âmbito bilateral quanto multilateral. Dessa forma, reflete as competências do Ministério das Relações Exteriores sobre as relações com organismos internacionais, conferidas no art 1º do Decreto 5.032, de 2004.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

 Manutenção da presença do governo brasileiro em organismos internacionais e pagamento do passivo e do fluxo junto à ONU e à OMC e do fluxo junto ao MERCOSUL, OTCA, ALADI e FLACSO; A insuficiência de recursos e o aspecto do fator câmbio, considerando que os débitos são calculados em dólares (ou outras moedas fortes), têm dificultado a manutenção da participação do governo brasileiro e o cumprimento de acordos internacionais junto aos organismos internacionais. Contudo, a desvalorização do dólar a partir do 2º trimestre de 2005 contribuiu significantemente para o alcance dos resultados do programa, com o pagamento de parte do passivo do Governo que, em valores atuais, alcança aproximadamente 80 milhões de dólares norte-americanos, apenas no âmbito do Ministério das Relações Exteriores.

Ressalta-se que, para o alcance dos resultados do programa, tanto para o pagamento do passivo quanto do fluxo, o fator câmbio é de relevante importância, podendo, inclusive, afetar os resultados caso venha a ser compensada a perda cambial.

Nesse sentido, o Ministério das Relações Exteriores tem envidado constantes esforços no sentido de sensibilizar as autoridades econômicas do governo para a importância do fiel cumprimento desses acordos internacionais assumidos pelo Brasil no exterior, cujo inadimplemento pode acarretar graves conseqüências para a imagem do país no cenário mundial. Esses foros multilaterais constituem, hoje, o principal meio de negociação dos interesses políticos e econômicos do Brasil. A inadimplência gera sanções, tais como a perda de voz ou voto, o que dificulta a plena atuação do Brasil na defesa de seus interesses.

### DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

Em 2005, o desempenho do programa foi considerado abaixo do esperado. A previsão orçamentária, insuficiente para o pagamento do fluxo e a amortização da dívida, bem como o atraso na liberação dos recursos, fizeram com que o pagamento do saldo do passivo e do fluxo junto à ONU fosse efetivado somente em janeiro de 2006. Não obstante, ainda há um passivo acumulado de US\$ 80 milhões.

As dotações orçamentárias e os recursos liberados revelaram-se inferiores ao necessário para que o governo brasileiro cumprisse os compromissos assumidos junto aos organismos internacionais. Para isso, torna-se necessário que o orçamento do programa contemple créditos orçamentários suficientes ao pagamento de todas as contribuições devidas pelo Estado brasileiro, caso não verificado ao longo dos anos pois o montante é sempre inferior ao total devido. Esta situação se agrava a cada ano, pelos sucessivos débitos de anos anteriores. Em 2005, os recursos disponibilizados permitiram apenas o pagamento parcial do fluxo das contribuições e de parte da dívida acumulada.

Dada a sua natureza multissetorial, o programa abrange ações de outros ministérios, mediante o pagamento de contribuições; contudo, o nível de obtenção de informações é bastante precário, não havendo integração entre a gerência do programa e os órgãos executores. Anão obtenção de informações suficientes e atualizadas inabilita a gerência a uma avaliação completa a respeito do desempenho da execução das ações. Das 140 ações que compõem o Programa, somente 11 estão sob a coordenação do MRE e os demais Ministérios, quando contatados, nem sempre respondem às consultas.

Em relação aos aspectos da concepção do programa, considerados inadequados em 2005, ressalta-se a necessidade de criação de ações específicas para as contribuições aos seguintes organismos:

- Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).
- Sistema Econômico Latino-Americano (SELA).
- Tribunal Penal Internacional (TPI).
- Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB).
- Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA).
- Comissão Internacional da Baleia (CIB).
- Comitê Intergovernamental dos Países da Bacia do Prata.
- Conferência de Haia de Direito Internacional Privado.
- Convenção para a Conservação dos Recursos Marinhos Antárticos.
- Organização Mundial de Propriedade Intelectual.

Atualmente, essas contribuições são pagas pela ação 0871, denominada "Contribuição a Outros Organismos Internacionais", a qual engloba mais de 20 organismos. Os recursos disponibilizados para essa ação, contudo, são reduzidos, o que obriga à realização de uma seleção para o pagamento do fluxo anual e do passivo acumulado, havendo casos, inclusive, de perda de voto nos organismos em que o país tem participação.

A proposta de criação de novas ações para alguns desses organismos tem por finalidade a garantia de recursos próprios para tais contribuições, no intuito de minimizar o risco de perda de voto e também de evitar o pagamento de multas que oneram ainda mais as contribuições.

### OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Não há

# RECOMENDAÇÕES

 Aperfeiçoar a articulação entre o Ministério das Relações Exteriores e os demais órgãos setoriais que possuem interface com o programa, objetivando uma melhor integração e disponibilização de informações sobre a execução das ações.

mente do trabalho. A meresti-ride de capacitado é re-

Revisão e avaliação da necessidade da participação do Brasil em diversos organismos internacionais, a partir da análise do Decreto 92.392, de 1986, que normatiza a adesão do governo brasileiro a compromissos financeiros com organismos internacionais. Essa proposta se justifica pela insuficiência de recursos orçamentários para o programa, o qual não contempla suficientemente o pagamento de todas as 140 contribuições devidas pelo Estado brasileiro.

# GESTÃO DA POLÍTICA EXTERNA

### **O**BJETIVO

Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de relações exteriores.

### Público-Alvo

Governo brasileiro.

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 32.889.583,00

Empenho Liquidado:

Pago estatais:

Total:

R\$ 24.973.617,00

R\$ 24.973.617,00

Previsto não orçamentário

Realizado não orçamentário

# INDICADOR(ES)

O programa não possui indicador por ser do tipo "Gestão de Políticas Públicas.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

O programa Gestão da Política Externa consiste em um programa de gestão de políticas públicas, concebido para abrigar ações de apoio às atividades finalísticas do Ministério das Relações Exteriores. Compreende a coordenação das ações relacionadas à gestão de políticas públicas na área de relações exteriores. Pela própria natureza de um programa de gestão, suas ações atendem demandas para o desempenho de fun-ções de outras unidades do próprio Ministério ou de órgãos como a Presidência da República.

As ações deste programa são executadas visando ao aperfei-çoamento dos métodos e procedimentos de gestão, assim como dos mecanismos de controle no Itamaraty, voltados para o cumprimento das normas funcionais, a ética, a transparência e a eficácia na defesa dos interesses nacionais, promovendo, dessa forma, a articulação das ações de governo no plano externo.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

- Capacitação de 1.193 servidores: A qualificação de um número maior que o previsto na Lei Orçamentá-ria Anual (700 servidores), contribuiu para a melhoria dos processos de trabalho nas várias áreas do Ministério.
- Realização de eventos internacionais de grande repercussão, para o estreitamento das relações do Brasil com outros países e regi-ões, tais como:
   Cúpula América do Sul Países Árabes (10 e 11 de maio de 2005).

-Conferência Ministerial Regional Preparatória para a fase de Túnis da Cúpula Mundial sobre Sociedade da Informação (8 a 10 de junho de 2005).

-Primeira Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de

Nações (29 e 30 de setembro de 2005).

 Atendimento às necessidades da diplomacia presidencial:
 Organização de missões oficiais do Presidente e do Vice-Presidente da República e da prestação de serviços de cerimonial.

### DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

O desempenho do programa, no ano de 2005, ocorreu dentro do esperado. Em conseqüência do caráter tradicional e regular das atividades compreendidas pelo programa, as metas físicas foram realizadas dentro da previsão inicial e de acordo com as disponibilidades financeiras. Embora tenha ocorrido descontinuidade do fluxo de recursos no decorrer do ano, esta não prejudicou a execução das ações programadas.

Não foram identificados aspectos de inadequação na concepção do pro-grama, tampouco possíveis restrições a ele.

Dentre os aspectos que dificultaram a implementação do programa, fo-ram apontadas a quantidade inadequada e a insuficiente qualificação de recursos humanos, especialmente nas equipes executoras.

A qualificação de servidores para o desempenho de funções relacionadas à gestão do Plano Plurianual ainda não é satisfatória. Além disso, a peculiar rotatividade de pessoal do Ministério das Relações Exteriores dificulta a formação de quadro especializado para o desenvolvimento do trabalho. A necessidade de capacitação é recorrente, devido ao curto período de permanência dos servidores capacitados no Brasil.

Cabe notar, também, o progressivo aumento da interação entre a Ge-rência do Programa e os Coordenadores de Ação. Iniciativas têm sido implementadas com vistas à sensibilização dos Coordenadores de Ação para a alimentação dos dados no Sistema de Informações Gerenciais (SIGPlan) e a preparação de relatórios de situação, o que levou a um considerável aumento do índice de registro das informações em 2005. Uma boa prática implementada na gestão do programa, em 2005, é a elaboração e utilização de formulários como instrumentos para o monitoramento das ações. Os formulários, elaborados pela Gerência do Programa, são distribuídos aos Coordenadores de Ação nos casos em que alguma informação adicional se faz necessária para o melhor conheci-mento do desempenho das ações do programa.

## OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Não há.

# RECOMENDAÇÕES

- Recomposição da força de trabalho do Ministério das Relações Exteriores, em especial das equipes executoras dos programas do PPA, com vistas a diminuir a carência de recursos humanos e me-lhorar o desenvolvimento dos trabalhos.
- Capacitação em gestão de programas para as equipes executoras dos programas do PPA.

# Promoção das Exportações

### **OBJETIVO**

Ampliar o acesso de empresas brasileiras ao mercado internacional.

### Público-Alvo

Empresas exportadoras ou com potencial exportador e empresas com potencial para captação de investimento direto estrangeiro.

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 16.634.100,00

Previsto não orçamentário

Empenho Liquidado:

Pago estatais:

Total:

R\$ 12.131.231,00

R\$ 12.131.231,00

Realizado não orçamentário

# INDICADOR(ES)

1. Taxa de Apoio a Empresas Exportadoras

Unidade de medida: Percentagem Último índice apurado: 92 em 2005 Índice previsto ao final do PPA: 95

### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

O indicador do programa, Taxa de Apoio a Empresas Exportadoras, calculado pela relação percentual entre o número de empresas apoiadas pelo programa e o número de empresas exportadoras, apresentou, em 2005, índice de 92%, superior ao do ano anterior, de 88%. O aumento do índice reflete o constante aprimoramento tecnológico do Sistema BrazilTradeNet (BTN) e sua difusão entre o público-alvo do programa.

Dessa forma, com a progressão do parâmetro a cada ano, a probabilidade de alcance do índice originariamente previsto para o final do PPA é alta.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

O baixo nível das exportações brasileiras, devido a dificuldades de acesso aos mercados externos e, em parte, à fraca cultura do empresariado brasileiro, é tema relevante no âmbito das relações exteriores.

Como forma de apoiar o acesso de empresas brasileiras ao mercado internacional, mediante o emprego da diplomacia comercial, foi instituído, no âmbito do Ministério das Relações Exteriores –MRE, o programa Promoção das Exportações.

Esse programa visa, principalmente, à aproximação da oferta exportável brasileira à demanda dos mercados externos, mediante: a) coleta e disseminação de informações sobre oportunidades de exportação de produtos e serviços brasileiros e b) apoio à participação de empresas brasileiras em eventos e outras ações promocionais, de interesse para a ampliação e diversificação das exportações brasileiras e para o aumento dos fluxos de turismo em direção ao Brasil. No âmbito do programa, cuidase, igualmente, de promoção de investimentos, mediante: a) tratamento e difusão de informações e b) organização de eventos. Por fim, mais recentemente passaram à esfera de atribuições do programa, atividades de promoção de importações de outros países sul-americanos.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

Os resultados alcançados em 2005 propiciaram o pleno atendimento do objetivo delineado pelo programa Promoção das Exportações. Trata-se de resultado do trabalho em várias vertentes, sempre com foco no atendimento ao empresário.

Em 2005, as atenções estiveram voltadas à promoção de exportações, atração de investimento direto estrangeiro (IDE), promoção de importações de outros países sul-americanos e estímulo aos investimentos brasileiros no exterior. Os principais resultados foram:

- Organização e apoio a missões empresariais, no âmbito de viagens oficiais para o exterior de autoridades do Governo Federal, e missões empresariais, com o objetivo de estimular a maior participação do empresariado brasileiro no comércio internacional.
- No âmbito da ação "Missões Comerciais", que objetiva incrementar
  e diversificar as iniciativas destinadas ao aumento das exportações e
  divulgar o potencial exportador brasileiro junto aos principais mercados
  internacionais de captação de investimentos, destacam-se, entre outras,
  as missões aos seguintes países: Arábia Saudita, Kuait, Colômbia, Japão,
  Portugal, e a Primeira Missão Empresarial Brasileira ao Cazaquistão.
- Além disso, foi organizada, no âmbito do programa, a vertente empresarial da Cúpula América do Sul-Países Árabes, que contou com a participação de cerca de 500 empresários, de 34 países. Igualmente bem-sucedida foi a candidatura do Brasil em 2005 para sediar a 31ª Reunião do IAPWG (Grupo de Trabalho de Licitação Inter-Agência do Sistema das Nações Unidas), a ser realizada em Belo Horizonte, em junho de 2006, o que representa uma boa ocasião para divulgar oportunidades comerciais e, eventualmente, aumentar as exportações brasileiras.
- Em 2005, foram desenvolvidas diversas atividades para promoção de encontros e eventos promocionais, destacando-se os seguintes eventos:
- O evento promocional no âmbito do Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, o qual reuniu, em janeiro, cerca de 100 participantes de alto nível, com interesse potencial ou efetivo em investir no Brasil e contou com a presença do Presidente da República e dos Ministros de Estado das Relações Exteriores, da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.
- O Encontro Empresarial da América do Sul-Países Árabes, realizado em Brasília, que contou com a participação de aproximadamente 500 empresários das duas regiões. O objetivo foi o de fomentar a aproximação comercial e a exploração de oportunidades de comércio e investimentos entre os 34 países

envolvidos.

- Os Encontros: a) de instituições bancárias e b) de companhias aéreas sulamericanas em Brasília, concomitantes à Cúpula da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA), em setembro. Os encontros viabilizaram, a cerca de 130 representantes de ambos os setores, a oportunidade de apresentar e debater temas de interesse para a integração continental dessas duas áreas-chave. No workshop sobre integração financeira, os temas incluíram Convênios de Crédito Recíproco (CCR) e Parcerias Público-Privadas; no workshop com companhias aéreas, discutiram-se logística e integração de malhas aéreas.
  - O Encontro de Alto Nível para Investidores Estrangeiros em São Paulo, organizado em dezembro, em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), contou com a participação de cerca de 200 investidores estrangeiros.
  - Aumento e aprimoramento da divulgação de serviços e produtos disponibilizados na BrazilTradeNet.

No âmbito da ação BrazilTradeNet, ressalta-se a manutenção e o aprimoramento do mais avançado instrumento eletrônico de promoção comercial da América Latina. No site www.braziltradenet.gov.br é possível acessar, gratuitamente, um abrangente banco de dados de empresas importadoras, oportunidades comerciais, pesquisas de mercado e informações sobre eventos no Brasil e no exterior, além de uma extensa lista de publicações, palestras temáticas e indicadores econômicos.

Em 2005, foi fortalecida a capacidade de processamento de dados do site e deu-se seqüência ao trabalho de atualização mensal dos dados das empresas nele cadastradas. Cumpre destacar, ainda, que a formatação do portal, lançado com sucesso em São Paulo no "BTN Show Room", em dezembro de 2005, foi revista e atualizada. Ele consiste em uma vitrine virtual, que possibilita a todo empresário cadastrado no site construir, gratuitamente, a página de sua empresa na Internet, com fotos de produtos e serviços. Por meio deste sistema, verificaram-se os seguintes resultados:

- 18.010 registros de empresas brasileiras.
- 38.764 registros de empresas não brasileiras.
- 4.573 oportunidades comerciais divulgadas.
- 11.885 ofertas de exportação.
- 94 concorrências públicas internacionais divulgadas.

# DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

Em relação à execução orçamentária, o programa não dispôs de dotações suficientes. Os recursos orçamentários mostraram-se aquém do necessário para atender à demanda de atividades desta natureza. Contudo, a liberação dos recursos ocorreu em fluxo compatível com a programação do órgão.

No que se refere ao cumprimento das metas físicas, o programou superou as previsões.

Dentre as dificuldades encontradas pela gerência para a implementação das ações, destacam-se a carência de recursos materiais, de espaço físico e de infra-estrutura,

além de quantidade inadequada de recursos humanos, em especial nos Setores de Promoção Comercial (SECOMS) do MRE, distribuídos em 57 postos no exterior, onde há apenas 180 contratados locais.

### **OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

No tocante ao monitoramento, é feito o acompanhamento mensal do desempenho físico das ações que compõem o Programa. A gerência produz, também, relatórios trimestrais de atividades dos Setores de Promoção Comercial no exterior e, anualmente, é elaborado o Balanço de Resultados de atividades de promoção comercial no âmbito do MRE. O documento é publicado em versão impressa e disponibilizado no site da BrazilTradeNet.

Relativamente aos mecanismos de parceria, destaca-se o êxito das parcerias com entidades de classe, governos estaduais e municipais em todo o Brasil, que contribuíram com recursos humanos, operacionais e institucionais. Destacam-se, neste sentido, as federações de comércio e indústria e as câmaras de comércio.

A cobertura do público-alvo foi bastante satisfatória, mantendo-se praticamente o mesmo nível de atendimento do exercício de 2004. Foram 5.560 atendimentos pelo "Fale Conosco" da BrazilTradeNet, 5.844 validações de empresas brasileiras e 21.997 validações de empresas não-brasileiras, que constituem números bastante expressivos. No tocante a outros serviços e informações oferecidos aos usuários, destacam-se a atualização e o aprimoramento do conteúdo do site, a elaboração de materiais utilizados em eventos de promoção comercial, o treinamento de metodologias e processos em ambiente de suporte a usuários e as estatísticas de comércio exterior para o desenvolvimento de negócios internacionais.

A resposta do setor privado ao programa é positiva e sempre monitorada a partir das avaliações realizadas no sistema BTN. A BrazilTradeNet realiza enquetes periódicas sobre a satisfação de seus beneficiários, tendo obtido, em 2005, os seguintes resultados:

- 63,10% dos usuários acessam o site semanalmente.
- 72,53% já fecharam negócios graças a ofertas ou informações disponíveis na BTN.
- 93% acreditam que as missões empresariais facilitam e incrementam as exportações brasileiras.
- Estes dados são armazenados e servem como referência para a organização de futuras atividades, proporcionando o aperfeiçoamento do programa.

# RECOMENDAÇÕES

 Aprimorar a articulação entre a gerência do programa e as coordenações das ações executadas em outros órgãos setoriais.

# RELAÇÕES DO BRASIL COM ESTADOS ESTRANGEIROS

Representar o Brasil e negociar interesses brasileiros perante Estados estrangeiros e manter o Governo brasileiro informado sobre a evolução político-econômica internacional.

### PÚBLICO-ALVO

Governo brasileiro, sociedade brasileira e comunidade internacional.

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 372.586.995,00

Empenho Liquidado: R\$ 312.171.660,00

Pago estatais:

Total:

R\$ 312.171.660,00

Previsto não orçamentário

Realizado não orçamentário

# INDICADOR(ES)

1. Taxa de Relacionamento Diplomático com Estados Estrangeiros

Unidade de medida: Percentagem Ultimo índice apurado: 95,3 em 2005 Índice previsto ao final do PPA: 100

### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

Em 2005, o indicador do programa, calculado pela relação per-centual entre o número de países onde o Brasil possui representação diplomática e o total de países que mantêm atividade diplomática, manteve-se no mesmo patamar do ano de 2004.

Entretanto, é baixa a viabilidade de alcance do indicador, haja vista que uma eventual evolução no índice não demonstra alteração positiva na execução do programa, pois o estabelecimento de relações diplomáticas é decisão política exclusiva do Presidente da República.

No período de 2005, o governo brasileiro criou novas representações diplomáticas em países em que até então não havia representação permanente, além de repartições consulares em países com representação permanente. Houve, contudo, pequena variação no índice, o que não demonstra com exatidão os resultados obtidos a partir da implementação do programa.

### CONTEXTUALIZAÇÃO

As relações internacionais e a defesa do interesse nacional do Brasil junto a Estados estrangeiros constituem princípios fundamentais previstos no art. 4º da Constituição Federal da República. No âmbito de sua competência, cabe ao Ministério das Relações Exteriores, como órgão auxiliar do Presidente da República na formulação da política exterior do Brasil, estabelecer relações com Estados estrangeiros, organizações e organismos internacionais.

O programa "Relações do Brasil com Estados Estrangeiros" tem por objetivo representar o Brasil e negociar interesses brasileiros perante Estados estrangeiros e manter o governo brasileiro informado sobre a evolução político-econômica internacional. Abrange ações continuadas e executadas fora do país.

A execução das ações do programa envolve as representações diplomáticas e consulares no exterior (Embaixadas, Consulados-Gerais, Consulados, Vice-Consulados e Escritórios de Representação) junto a Estados estrangeiros. Essas ações prevêem partidas regulares e men-sais de recursos, em moeda estrangeira, para Embaixadas, Consulados e demais representações diplomáticas brasileiras no exterior.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

- Manutenção dos Postos de Representação do Brasil no exterior.
- Abertura/Criação das seguintes representações diplomáticas:
  - Consulado-Geral do Brasil em Beirute, Líbano.
  - Consulado-Geral do Brasil em Genebra, Suíça.
  - Consulado-Geral do Brasil em Lagos, Nigéria.
  - Consulado-Geral do Brasil em Paris, França.
  - Embaixada do Brasil em Adis Abeba, Etiópia.
  - Embaixada do Brasil em Belmopan, Belize.
  - Embaixada do Brasil em Belmopan, Belize.
  - Embaixada do Brasil em Cartum, Sudão.
  - Embaixada do Brasil em Colombo, Sri Lanka.
  - Embaixada do Brasil em Cotonou, Benin.
  - Embaixada do Brasil em Dar Es Salam, Tanzânia.
  - Embaixada do Brasil em Doha, Catar.
  - Embaixada do Brasil em Laundê, Camarões.
  - Embaixada do Brasil em Lomé, Togo.
  - Embaixada do Brasil em Malabo, Guiné Equatorial.
  - Embaixada do Brasil em Nassau, Bahamas.
  - Embaixada do Brasil em Zagreb, Croácia.
- Recebimento de 45.718 integrantes de missões/delegações brasileiras, inclusive representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
  - Realização de 934 eventos do tipo conferências, mostras de cinema, seminários diversos e outros.
  - Atendimento a 876.112 brasileiros e 572.020 estrangeiros nas repartições consulares no exterior.

### DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

Apesar das restrições orçamentárias ocorridas em 2005, a execução do conjunto de ações que compõem o programa se mostrou dentro do esperado, sendo possível, além do alcance dos resultados já destacados, manter as atividades de representação e assistência consular nos 156 postos no exterior, que servem de base para a execução da po-lítica externa brasileira.

O contingenciamento financeiro e a liberação financeira tardia de créditos suplementares ocasionaram a não utilização integral dos créditos e afetaram a execução de algumas ações, em especial: 6091 – "Re-lações e Negociações com Angola, Moçambique e demais países Africanos e Asiáticos de Língua Portuguesa" e 6284 – "Relações e Negociações com os Países-Membros do Mercado Comum do Sul - MERCO-SUL e Associados".

Entretanto, face ao contingenciamento e à descontinuidade do fluxo, foram adotadas medidas administrativas para minimizar o seu impacto nas atividades dos postos no exterior enquanto se aguardava a liberação dos créditos financeiros para a quitação dos compromissos assumidos. Dessa forma, as dificuldades de ordem financeira, em algumas ações, não chegaram a prejudicar de forma decisiva a execução do programa.

Destaca-se, também, a inclusão da ação 12HG - "Aquisição de Imóvel Destinado à Residência da Embaixada do Brasil em São Tomé, em São Tomé e Príncipe, por meio de crédito orçamentário adicional que permitiu a aquisição do referido imóvel naquele país.

Quanto aos recursos humanos, materiais e de infra-estrutura, estes se apresentam adequados à implementação do programa.

### **OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

O recebimento de delegações do governo brasileiro, constituídas por representantes dos três poderes da União, a participação e realização de inúmeros eventos, tais como conferências, mostras de cinema, seminários, o atendimento a brasileiros e estrangeiros nas repartições consulares e a concessão de vistos e passaportes, entre outros serviços, são atividades executadas pelos postos no exterior para beneficiários do programa, quais sejam: no governo brasileiro, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; a população brasileira; comunidades brasileiras residentes no exterior; governos e sociedades estrangeiros.

No entanto, para melhor cobertura do público-alvo, são necessárias iniciativas que possibilitem a ampliação e adequação da rede de postos no exterior e que permitam a atuação diplomática e o crescimento das relações diplomáticas brasileiras com Estados estrangeiros.

A satisfação do público-alvo, observada nos contatos diretos com brasileiros, turistas e residentes no exterior, com estrangeiros que buscam os serviços das Embaixadas e Consulados no Brasil e com os próprios representantes do governo brasileiro que utilizam os serviços dessas repartições em viagens oficiais, permitiu avaliar de forma muito positiva o desempenho das ações implementadas nos postos no exterior.

Além disso, o recebimento de delegações, a realização de inúmeros eventos do tipo conferências, mostras de cinema, seminários diversos, o atendimento a brasileiros e estrangeiros nas repartições consulares e a concessão de vistos e passaportes, entre outros serviços, têm sido executados de maneira eficiente pelos postos no exterior. Destaca-se, também, a satisfação, em especial do setor produtivo brasileiro, em virtude do apoio prestado pelas representações diplomáticas brasileiras no exterior, à solução de contenciosos comerciais, tais como algodão, frango, entre outros.

A participação social se dá por meio de reuniões com as comunidades brasileiras no exterior, reuniões e contatos com exportadores brasileiros e apoio nas negociações bilaterais de interesse do governo brasileiro. Tal participação tem contribuído para a melhoria e ampliação dos serviços consulares prestados às comunidades brasileiras no exterior e à comunidade internacional, para o maior atendimento das necessidades de exportadores brasileiros e para a eficiência nas negociações bilaterais de interesse do governo brasileiro.

O monitoramento das ações do programa é realizado através de mecanismos de controle e acompanhamento da evolução dos custos nas atividades dos postos no exterior (sistemas informatizados, formulá-rios de avaliação e programação, entre outros). O gerente possui uma equipe técnica para assessorá-lo, encarregada da atualização mensal do SIGPLAN e do acompanhamento da execução orçamentário-financeira dos recursos envolvidos no programa, com vistas ao cumprimento de seus objetivos e metas. A equipe também é responsável pela proposição de novas metodologias e tecnologias que visem a aumentar a eficácia dos mecanismos de controle e gestão do Programa.

Para garantir o fluxo tempestivo de informações gerenciais acerca da execução de cada uma das ações, são adotados instrumentos, tais como elaboração e implantação de formulários eletrônicos, utilização de canais diretos de comunicação entre o gerente e as demais unidades envolvidas, registro e análise das necessidades dos postos em função da disponibilidade orçamentária e financeira, entre outros. As in-formações da execução de cada uma das ações são transmitidas men-salmente pelos postos envolvidos na execução do programa. As previsões para o exercício subseqüente são transmitidas anualmente através de instrumento específico (Programação Orçamentária dos Postos – POP).

# RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

# Relações do Brasil com Estados Estrangeiros E Organizações Internacionais

### **OBJETIVO**

Representar o Brasil e negociar interesses brasileiros perante Estados estrangeiros e organizações internacionais e manter o Governo brasileiro informado sobre a evolução político-econômica internacional.

### PÚBLICO-ALVO

Governo brasileiro, sociedade brasileira e comunidade internacional.

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 5.039.000,00

Previsto não orçamentário

Empenho Liquidado:

Pago estatais:

Total:

R\$ 5.025.952,00

R\$ 5.025.952,00

Realizado não orçamentário

# ESTE PROGRAMA NÃO FOI AVALIADO

### COMENTÁRIO

O Programa não foi avaliado pela sua Gerência em relação à execução em 2005. Foram executados R\$ 5 milhões na ação "Apoio à Operação de Ajuda Humanitária aos Países da Ásia Atingidos pelo Maremoto", criada por meio de crédito extraordinário, sob responsabilidade do Ministério da Defesa.

# RELAÇÕES E NEGOCIAÇÕES DO BRASIL NO ÂMBITO DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

### OBJETIVO

Representar o Brasil e negociar interesses brasileiros no âmbito de organizações internacionais e manter o governo brasileiro informado sobre a evolução políticoeconômica internacional.

### Público-Alvo

Governo brasileiro, sociedade brasileira e comunidade internacional.

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Autorizado (LOA + Créditos)

R\$ 82.551.361,00

Previsto não orçamentário

Empenho Liquidado: R\$ 69.964.611,00

Pago estatais:

Total:

R\$ 69.964.611.00

Realizado não orçamentário

# INDICADOR(ES)

1. Taxa de Representação do Brasil em Organismos Internacionais.

Unidade de medida: Percentagem Ultimo índice apurado: 96,81 em 2005 Índice previsto ao final do PPA: 100

### Viabilidade de alcance do índice do indicador ao final do PPA

O indicador do programa, calculado pelo número de organizações internacionais nas quais o Brasil está representado sobre o número de organizações internacionais de interesse do Brasil, apresentou, em 2005, variação positiva, quando comparada ao ano anterior. A variação do índice deve-se à criação das seguintes representações:

- Missão Permanente do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e Organismos Internacionais Conexos, com sede em Viena.
- Missão do Brasil junto à Comunidade dos Paises de Língua Portuguesa, com sede em Lisboa.

Entretanto, é baixa a viabilidade de alcance do índice previsto ao final do PPA, dada a dificuldade na representação do país em todos os organismos internacionais de interesse do Brasil, uma vez que o estabelecimento de relações diplomáticas é resultado da congruência entre os diversos aspectos da conjuntura externa, aliada à decisão política exclusiva do Presidente da República.

### CONTEXTUALIZAÇÃO

O programa "Relações e Negociações do Brasil" no âmbito dos Organismos Internacionais, criado a partir da demanda pela defesa do interesse nacional do Brasil junto a Organismos Internacionais, objetiva assegurar a participação do Brasil nas negociações dos interesses brasileiros junto aos Organismos Internacionais.

O programa reflete, ainda, as competências do Ministério das Relações Exteriores, estabelecidas no Decreto 5.032, de 2004, quais sejam: a política internacional, as relações diplomáticas e os serviços consulares; a participação nas negociações comerciais, econômicas, técnicas e culturais de entidades estrangeiras; programas de cooperação internacional; e o apoio a delegações, comitivas e representações brasileiras em agências e organismos internacionais e multilaterais.

### PRINCIPAIS RESULTADOS

- Manutenção dos 9 postos de representação, o que propiciou o desenvolvimento dos trabalhos, rodadas de negociações e reuniões junto aos organismos internacionais.
- Assinatura de memorandos de entendimentos, acordos e ajustes complementares de acordos e convênios, no âmbito dos organismos internacionais.
- Criação das seguintes Representações:
  - Missão Permanente do Brasil junto à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e Organismos Internacionais Conexos, com sede em Viena.
  - Missão do Brasil junto à Comunidade dos Paises de Língua Portuguesa, com sede em Lisboa.

# DESEMPENHO DO PROGRAMA (principais restrições e providências adotadas)

A execução do conjunto de ações que compõem o programa mostrou-se dentro do esperado, possibilitando a manutenção das atividades de representação nos 9 postos que compõem o programa.

O cumprimento das metas físicas do programa, que expressam a quantidade de postos de representação mantidos no exterior, manteve-se dentro do previsto no decorrer do ano. Para tanto, torna-se necessário, em virtude da abertura de novos postos (Delegações ou Missões), o ajuste da meta para o exercício seguinte.

Os recursos orçamentários disponibilizados foram suficientes. Embora a execução do programa demande partidas regulares e mensais de recursos em moeda estrangeira para as missões brasileiras no exterior, a suficiência orçamentária foi proporcionada pela valorização do Real frente ao Dólar-norte-americano.

O contingenciamento financeiro e a liberação tardia de créditos suplementares acarretou a não utilização integral do orçamento autorizado, mas a descontinuidade do fluxo financeiro não chegou a prejudicar decisivamente a execução das atividades previstas.

### **OUTROS ASPECTOS RELEVANTES**

O êxito na condução das diversas negociações dos interesses brasileiros junto aos organismos internacionais e a crescente participação do Brasil nas decisões de cunho internacional demonstram o bom desempenho do programa, no que diz respeito à cobertura do público.

Em razão da especificidade do programa, não existem mecanismos que promovam a participação social, uma vez que ele apenas dá suporte às negociações, com o intuito de obter êxitos dos propósitos dos temas de interesse do governo brasileiro tratados no âmbito dos organismos internacionais.

Quanto ao monitoramento, este é realizado através de mecanismos de controle e acompanhamento da evolução dos custos nas atividades dos postos no exterior (sistemas informatizados, formulários de avaliação e programação, entre outros).

Para garantir o fluxo tempestivo de informações gerenciais relativas à execução de cada uma das ações, são adotados os seguintes instrumentos: elaboração e implantação de formulários eletrônicos; utilização de canais diretos de comunicação entre o gerente e as demais unidades envolvidas; e registro e análise das necessidades dos postos em função da disponibilidade orçamentária e financeira, entre outros. As informações sobre a implementação de cada uma das ações são transmitidas, mensalmente, pelos postos envolvidos na execução do programa.

### RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações.

### CONTECTOMAZERORO

O programa "Reluções e Mesociações do Brasil" no Junhou dos Organismos coa fondicidades por la programa dos Organismos dos Org

cobertura do público.

or many and provide a competencias do manifesta das Relações Exteriores, attividades hap so aste actem destado de la filidade aproprimenta de la Relações en actem de la competencia del competencia de la competencia de la competencia de la competencia de la competencia del competencia de la competencia del competencia del

Quanto ao monitoramento, esto e realizado através de mecanismos de controlo e acompanhamento da evolução dos custos nes anviendes idea de describir estados formularios de avaliação e programação estados outros).

Attendes (AlliA) e Organismos Imemaricinois Coneros, com sede em Viena.

- Massa, do Brasil funto à Comunidade che Palses do Lingue l'ortuguesa com sede en Lisboa.

LIFESIMPLEMO DU PROGRAMA (principale restratas a localedades adetadas)

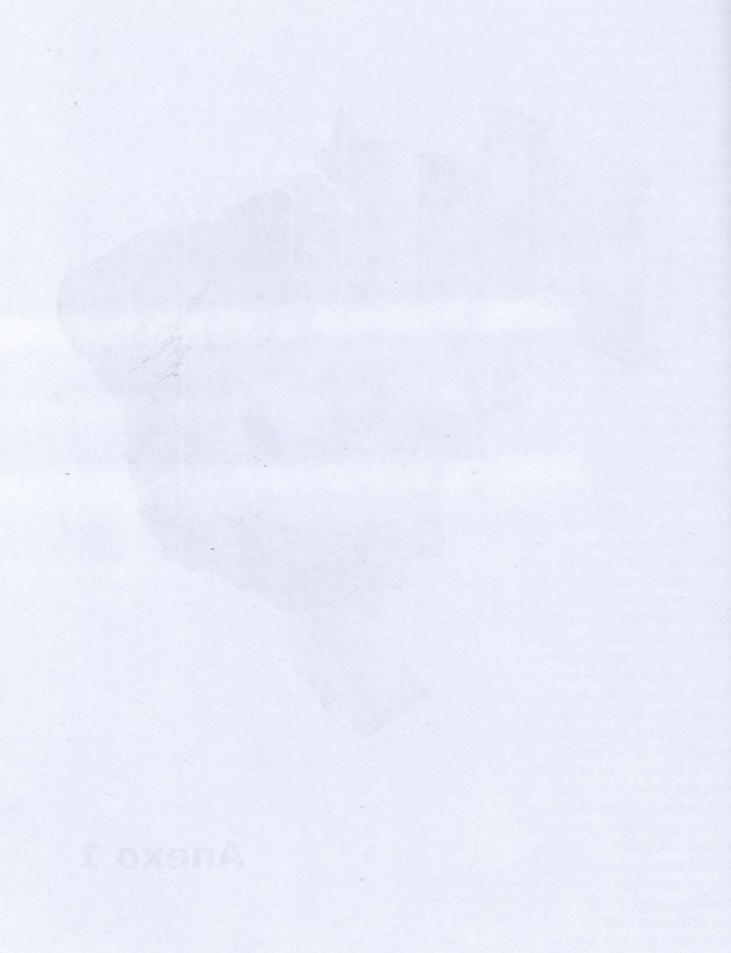
A execução do conjunto de ações que compocor o programa montrom a dentre do especado, possibil tendo a manusen faceles atividades do representação nos 2 postos que comporto e programa.

O cumprimento das metas físicas ele programa, que escrizam a quantidade de postos de representação mantirios no emotion, asintervisas de mino do premisto no desarros do ano. Para tanto, tuma se mispotádo, am virtude de abertura de novos postos (Daingações ou Missões), o quancala mista gara o exercício seguinte.

Entra de recupira de propose de la composición del composición de la composición de la composición del composición de la composición de la composición del composición del com

O continganciomento financeira e a liberação cartia de creditos suplementares santividos a tien o tienção integral do organisado saturização mas autocommunidade de fidicaciono como rate de gou a projudir ar decistramente a erecação dos a includes propulsos.





Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

35000 Ministério das Relações Exteriores (MRE) Órgão Responsável

1279 Análise e Difusão da Política Externa Brasileira

Programa

68.042 39.929 2.193.577 1.148.264 Realizado Realizado 2005 2005 Previsto 10 68.040 11.400 35 1.843.099 35 39.930 33 2,486,422 Previsto Financeiro/Físico Financeiro/Físico 6.842 0 0 50.001 1.281,969 37.864 2.347.440 Avaliação da possibilidade de Realizado Realizado alcance Alta 2004 6.840 50,000 0 37 56.000 1.742.358 35 34 2,467,567 Indice Previsto Previsto Previsto em 2007 Difundir as pesquisas sobre relações internacionais e política externa brasileira de modo a esclarecer a opinião pública sobre as relevantes questões mundiais Meta Meta Meta Meta R\$ R\$ Meta R\$ RS R\$ Índice alcançado em 2005 86,00 Produto (unidade de medida) Produto (unidade de medida) Servidor beneficiado (unidade) Criança de 0 a 6 anos atendida Servidor beneficiado (unidade) Pesquisa divulgada (unidade) Índice alcançado em 2004 (unidade) (-)-Regionalização Regionalização Indice Nacional Nacional Nacional Nacional Nacional 75,00 Índice de Referência 21/08/2003 Data Órgão Executor Órgão Executor MRE MRE MRE MRE MRE Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados Pesquisas sobre Relações Internacionais e Política Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados Taxa de Difusão da Política Exterior Brasileira (percentagem) Sociedade e meio acadêmico e diplomático Indicador (unidade de medida) Gestão e Administração do Programa Titulo Titulo AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL Externa Brasileira Operações Especiais e Empregados Público-alvo Atividades Objetivo 2010 2011 2012 2367 2272 Ação Ação

38

35

55

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Valores em R\$ 1,00

•	
Dil.	

Operações Especiais								
						Financeiro/Físico	isico	
Ação Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	MRE	Nacional	(-)	R\$ Meta	Total Section	19 yes 1821	161.162	0
AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL				STATE OF				
Atividades								
						Financeiro/Físico	sico	
Ação Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
					Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores,	MRE	Nacional	Pesson beneficiada (unidade)	R\$	34.860	34.860	39,900	39.899
Empregados e seus Dependentes				Meta	95	0	95	64
	200	- Danson Service Servi	phin was tout in the contract of		USA.		- Marie II	

Objetivo Prestar assistência a cidadãos brasileiros no exterior e dar ao público atendimento consular de qualidade								
Público-alvo Cidadãos brasileiros no exterior e estrangeiros demandantes de atendimento consular brasileiro.	exterior e dar ao público atendime os demandantes de atendimento co	nto consular de quali msular brasileiro.	dade					
Indicador (unidade de medida)	Índice	Índice de Referência ata Índice	Índice alcançado Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de alcance		
Coeficiente de Assistência a Brasileiros no Exterior (1/1.000)	23/08/2003	2,48			3,00	Média		
AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL								
						Financeiro/Físico	Fisico	
Ação	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	le medida)		2004	2005	5
					Previsto	Realizado	Previsto	Reali
2529 Assistência Consular a Brasileiros	MRE	Nacional	Cidadão assistido (unidade)		R\$ 1.578.000	00 541.574	1.735.800	1
				Meta	ta 1.675	75 0	1.675	
6081 Atendimento Consular	MRE	Nacional	Cidadão atendido (unidade)		R\$ 420.000	00 114.685	462.000	
				Meta	ta 573.181	0 18	57.000	

3.378

1.245.505

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Programa	0684 Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica Internacional	ecnológica Inter	rnacional							
Objetivo	Aprofundar a cooperação científica, técnica e tecnológica entre o Brasil e os vaíses com os anais mantém velaçães divlomáticas	entre o Brasil e os naís.	es com os anais man	tóm rolacãos dinlomáticas						
Público-alvo	Governos de países parceiros tradicionais ou não-tradicionais, comunidade científica,	nais, comunidade cien	tífica, tecnológica e a	re or pano mannen tongo os apporamentos. Tecnológica e acadêmica nacional e internacional, instituições de pesquisa e de ensino superior no Brasil e no exterior, setor empresarial	nacional, instituiçõ	es de pesquisa e de	ensino superior no	Brasil e 110	exterior, setor	mpresarial
	nacional e internacional e organismos internacionais de interesse estratégico	nteresse estratégico								
	Indicador (unidade de medida)	Índice o Data	Índice de Referência lata Índice	Índice alcançado Í em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de	ə		
Taxa de Embai. Científica, Téci AÇÕES DO O	Taxa de Embaixadas e Consulados do Brasil Participantes de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica Internacional (percentagem) AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL	21/08/2003	30,00	40,00	50,00	70,00	Alta			
Projetos										
							Finar	Financeiro/Físico	,	
Ação	Tífulo	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado		Previsto	Realizado
12ID Aquisic	Aquisição de Aeronave e de Insumos para Ajuda	MAPA	Exterior	Aeronave adquirida (unidade)	nidade) R\$	910.000		837.438	- massa	
Humar Gafank	Humanitária ao Senegal no Combate à Praga de Gafanhotos (Crédito Extraordinário)				Meta		1	I	1885	-
12HV Transp	12HV Transporte de Aeronave e Insumos para Ajuda	MD	Exterior	Transporte efetuado (unidade)	midade) R\$	166.800		166.800	1,739,840	- 10000000
Humar Gafanh	Humanitária ao Senegal no Combate à Praga de Gafanhotos (Crédito Extraordinário)				Meta		1	0		
Atividades										
							Fina	Financeiro/Físico	0	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado		Previsto	Realizado
2531 Conces	Concessão de Bolsas, no Sistema Educacional Brasileiro,	MRE	Nacional	Bolsa concedida (unidade)	ide) R\$	800.000		792.279		
a Alun	a Alunos Estrangeiros				Meta		400	0	,	1
2532 Cooper	Cooperação com Países de Língua Oficial Portuguesa	MRE	Nacional	Evento realizado (unidade)	lade) R\$	6.829,123	23 6.361.137	1.137	7.469.000	7.640.722
					Meta		40	0	40	0
2533 Cooper	Cooperação Técnica Internacional	MRE	Nacional	Acordo implementado (unidade)	(unidade) R\$	8.000.000	7.962.814		32.729.900	30.488.502
					Meta	1.200	00	0	1.200	0
	Service Control of the Control of th									

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2541 Sistema	2541 Sistema de Informação em Ciência, Tecnologia e	MRE	Nacional	Sistema mantido (unidade)	R\$	1.200.000	1.053.592	1.320.000	443.070
Educação	Educação - SICTEX				Meta	1	0	1	1

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Objetivo Público-alvo	Ampliar o conhecimento de governos e povos estrangeiros sobre a cultura e a sociedade brasileira e as políticas interna e externa do País  Governos estrangeiros, entidades culturais, comunidade internacional, populações e empresas estrangeiras, mídia internacional e seus correpondentes no Brasil	s sobre a cultura e a soc internacional, populaçi	ciedade brasileira e o	as políticas interna e externa do País ngeiras, mídia internacional e seus corr	epondentes n	to Brasil			
	Indicador (unidade de medida)	Índice o Data	Índice de Referência ata Índice	Índice alcançado Índice alcançado em 2004		findice Previsto pos	Avaliação da possibilidade de		
Número de A iteratura Br AÇÕES DO	Número de Alunos Estrangeiros Formados nos Cursos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (pessoa) AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL	esa e 21/08/2003	20.000,00	25.000,00 31.021,00	20.	20.000,00	Alla		
Atividades	N.								
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2531 Conc	Concessão de Bolsas, no Sistema Educacional Brasileiro,	MRE	Nacional	Bolsa concedida (unidade)	R\$			1.000.000	675.341
a Alu	a Alunos Estrangeiros				Meta	,	1	400	1.319
2530 Difus	Difusão da Língua Portuguesa e da Cultura Brasileira no	MRE	Nacional	Pessoa beneficiada (unidade)	R\$	16.906.186	13.842.381	15.610.000	14.759.787
Exterior	ior				Meta	22.000	25.000	22.000	31.021
6641 Fome	Fomento a Eventos de Divulgação do Brasil no Exterior	MRE	Nacional	Evento apoiado (unidade)	R\$			6.535.000	5.658.765
					Meta	1	1	12	557
2272 Gestã	Gestão e Administração do Programa	MRE	Nacional	(-) -	R\$			3.201.000	3.133.237
					Meta		1	1	
2836 Veicu	Veiculação de Matérias sobre o Brasil	MRE	Nacional	Matéria veiculada (unidade)	R\$	9.200.000	8.383.347	•	
					Meta	12.000	11.884		

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Cademo Setorial para Divulgação		
orio de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 3 no Setorial para Divulgação		
orio de no Seto	2007	
orio de no Seto		
orio de no Seto	2004	
orio de no Seto	Plurianual	0
orio de no Seto	- Plano	vulgaçã
orio de no Seto	0	Ö
orio de no Seto	100	m
orio de no Seto	a	a
orio de no Seto	ä	0
orio de no Seto	>	a
Relatório de Cademo Set	A	0
Relatório Cademo S	ğ	et
Relatór	0	0
Relati	Ş	T
Rel	ate	e
KO	9	ad
	K	O

Público-alvo	alvo Candidatos à carreira diplomática, com destaque aos afro-descendentes, diplomatas e oficiais de chancelaria e servidores públicos atuantes na área de política externa	ro-descendentes, diplon	natas e oficiais de cha	ncelaria e servidores públicos atuar	rtes na área d	e política externa			
	Indicador (unidade de medida)	Índic	Índice de Referência ata Índice	Índice alcançado Índice alcançado em 2004		Índice Previsto pem 2007	Avaliação da possibilidade de		
Taxa de Habil (percentagem)	Taxa de Habilitação de Profissionais em Relação à Demanda do Órgão (percentagem)	21/08/2003	25,00	34,00	00	100,00	Alla		
Atividades	popular								
III.							Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004	4	2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
2534 Cu	Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Diplomatas	MRE	Nacional	Diplomata matriculado	R\$	2.253.000	2.013.477	2.478.300	1.849.438
				(unidade)	Meta	06	86	06	169
peraç	Operações Especiais	3	The land		2000	Bartin	200		
							Financeiro/Físico	isico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004	4	2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0795 Co	Concessão de Bolsas de Estudo a Candidatos	MRE	Nacional	Bolsa concedida (unidade)	R\$	1.000.000	1.000.000	1.100.000	934.608
A	Afro-Descendentes e Indígenas à Carreira Diplomática				Meta	100	73	100	27

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

No Cavernor e sociedade tunidade de medida)  Indice de Referência, indice de medida)  Indicador (unidade de medida)  Data indicador (unidade de medida)  Data indicador (unidade de medida)  Data indicador (unidade de medida)  Título  Orgão Executor  Título  MCT  Nacional  Título  MCT  MCT  Nacional  Título  MCT  MCT  Nacional  Título  MCT  Nacional  Título  MCT  MCT  MCT  MCT  MCT  MCT  MCT  MC	Program	B	ismos Internaci	onais						
de de medida)  Indice de Referência , Indice alcançado Indice alcançado em 2005  Data Indice al Regionalização rem 2004 em 2005  Siência do Terceiro Mundo MCT Nacional (-(-) R\$  acional de Energia MRE Nacional (-(-) R\$  acional de Pesos e MDIC Nacional (-(-) R\$  acional de Pesos e MDIC Sudeste (-(-) R\$  Sica - ISMN  Universidades de Língua MEC Sudeste (-(-) R\$  Sudeste Sudeste (-(-) R\$  Meta Sica - ISMN  Universidades de Língua MEC Sudeste (-(-) R\$  Sudeste (-(-) R\$  Meta Meta MEC Sudeste (-(-) R\$  Meta Sica - ISMN  Universidades de Língua MEC Sudeste (-(-) R\$  Meta Sudeste (-(-) R\$  Meta Meta MEC Sudeste (-(-) R\$  Meta MEC Sudeste (-(-(-) R\$  Meta MEC Sudeste (-(-(-) R\$  Meta MEC Sudeste (-(-(-) R\$  Meta MEC Sudeste (-(-(-(-) R\$  M\$  M\$  M\$  M\$  M\$  M\$  M\$  M\$  M\$	Públ		mos internacionais de	seu mteresse		2				
iència do Terceiro Mundo MCT Nacional -(-)  acional de Energia MRE Nacional -(-)  acional de Energia MIRE Nacional -(-)  acional de Pesos e MDIC Nacional -(-)  acional do Número de MinC Sudeste -(-)  sica - ISMN Nacional -(-)  Sudeste -(-)  Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Sul  Sul  Sul  Sul		Indicador (unidade de medida)	Índie Data	ce de Referência , Índice		Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de		
renções Especialis  Tifulo  Contribuição à Academía de Ciência do Terceiro Mundo  MCT  Nacional  Alômica - AIEA  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e  Molic  Macional  Alômica - AIEA  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e  MinC  Contribuição à Agência Internacional do Número de  Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Associação das Universidades de Lingua  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Contribuição à Associação das Universidades de Lingua  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  Sudeste  (-)  MEC  Sudeste  (-)	Este P AÇÕ	rograma não possui Indicadores. ES DO ORÇAMENTO FISCAL								
Contribuição à Academia de Ciência do Terceiro Mundo MCT Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Energia MIRE Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MINC Sudeste -(-)  Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades do Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sudeste -(-)  Sudeste -(-)  Sudeste -(-)  Sudeste -(-)  Sudeste -(-)  Sudeste -(-)  MERCOSUL - ARCAM	Ope	rações Especiais								
Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional -(-)  Medidas - BIPM  Contribuição à Agência Internacional do Número de MinC Sudeste -(-)  Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sudeste -(-)  Sul  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul Sul -(-)  MERCOSUL - ARCAM  8  RECOSUL - ARCAM			4					Financeiro/Físico		
Contribuição à Açademia de Ciência do Terceiro Mundo MCT Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Energia MRE Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional -(-)  Medidas - BIPM  Contribuição à Agência Internacional do Número de MinC Sudeste -(-)  Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sudeste -(-)  MERCOSUL - ARCAM  8  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul -(-)  MERCOSUL - ARCAM  8	Ação	Título	Orgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de	e medida)		2004	2005	
Contribuição à Asaciação das Universidades do Terceiro Mundo MCT Nacional -(-)  Contribuição à Agência Internacional de Energia  Atômica - AIEA  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e  MDIC  MDIC  Nacional  -(-)  MDIC  Nacional  -(-)  Mocional  -(-)  Padrão Internacional do Número de  Padrão Internacional do Número de  Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Agsociação das Universidades de Língua  MEC  Sudeste  -(-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua  MEC  Sudeste  -(-)  Sul  Sul  Contribuição à Associação das Universidades do MEC  Sul  Sul  Sul  Contribuição à Associação das Universidades do MEC  Sul  Sul  MECOSUL - ARCAM							Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Contribuição à Agência Internacional de Energia MRE Nacional -(-) Atômica - AIEA  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional -(-) Medidas - BIPM  Contribuição à Agência Internacional do Número de MinC Sudeste -(-) Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste -(-)  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sudeste -(-)  MECOSUL - ARCAM  8  8	0193	Contribuição à Academia de Ciência do Terceiro Mundo	MCT	Nacional	(-) -	R	\$ 200,000	0 200.000	200.000	200.000
Contribuição à Agência Internacional de Energia MRE Nacional(-) Atômica - AIEA  Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional(-)  Redidas - BIPM  Contribuição à Agência Internacional do Número de MinC Sudeste(-)  Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste(-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste(-)  ROUTIBUIÇÃO à Associação das Universidades do MEC Sudeste(-)  MECOSUL - ARCAM  8						Met		0 0	,	
Atômica - AlEA       MDIC       Nacional (-)         Contribuição à Agência Internacional de Pesos e Medidas - BIPM       MinC       Sudeste (-)         Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música - ISMN       MinC       Sudeste (-)         Contribuição à Aliança dos Países Produtores de Cacau       MAPA       Nacional (-)         Contribuição à Associação das Universidades de Língua       MEC       Sudeste (-)         Portuguesa - AULP       Sul         Contribuição à Associação das Universidades do MEC       Sul       -(-)         MERCOSUL - ARCAM       ABEC       Sul       -(-)	6980	Contribuição à Agência Internacional de Energia	MRE	Nacional	(-)-	R	\$ 12.590.927	.7 9.355,992	12.213.200	10.520.436
Contribuição à Agência Internacional de Pesos e MDIC Nacional(-)  Medidas - BIPM  Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste(-)  Portuguesa - AULP  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul(-)  MEC Sul(-)  MEC Sul(-)  Sul(-)  MERCOSUL - ARCAM		Atômica - AIEA				Met		0 0	0	0
Medidas - BIPM       MinC       Sudeste       -(-)         Padrão Internacional para Música - ISMN       MaPA       Nacional       -(-)         Contribuição à Aliança dos Países Produtores de Cacau       MAPA       Nacional       -(-)         Contribuição à Associação das Universidades de Língua       MEC       Sudeste       -(-)         Portuguesa - AULP       Sul       Sul       -(-)         Contribuição à Associação das Universidades do       MEC       Sul       -(-)         MERCOSUL - ARCAM       8	2000	Contribuição à Agência Internacional de Pesos e	MDIC	Nacional	-(-)	R	\$ 2.519.000	0 2.463.497	300.000	220.764
Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Aliança dos Países Produtores de Cacau MAPA Nacional - (-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste - (-)  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul Sul Sul Sul Portuguesa - AULP  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul		Medidas - BIPM				Met		0 0	0	0
Padrão Internacional para Música - ISMN  Contribuição à Aliança dos Países Produtores de Cacau MAPA Nacional - (-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste - (-)  Portuguesa - AULP  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul - (-)  MERCOSUL - ARCAM	0152	Contribuição à Agência Internacional do Número de	MinC	Sudeste	(-)-	R	\$ 3.300	0 2.949	3.300	3.092
Contribuição à Aliança dos Países Produtores de Cacau MAPA Nacional - (-)  Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste - (-)  Sul  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul - (-)		Padrão Internacional para Música - ISMN				Met		0 0	0	0
Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste - (-)  Sul  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul - (-)	7200	Contribuição à Aliança dos Países Produtores de Cacau	MAPA	Nacional	(-)-	R	\$ 144.000	144.000	220.000	220.000
Contribuição à Associação das Universidades de Língua MEC Sudeste - (-)  Sul  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul - (-)  MERCOSUL - ARCAM						Met		0 0	•	
Portuguesa - AULP  Sul  Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul - (-)  MERCOSUL - ARCAM	0321	Contribuição à Associação das Universidades de Língua	MEC	Sudeste	(-)-	R	\$ 3.500	3,000	3.500	3.500
Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul(-) MERCOSUL - ARCAM		Portuguesa - AULP				Met		0 0	0	0
Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul - (-) MERCOSUL - ARCAM				Sul		R	\$ 7.000	0 2.905	7.500	2.570
Contribuição à Associação das Universidades do MEC Sul -(-) MERCOSUL - ARCAM						Met		0 0	0	0
	0444		MEC	Sul	(-) -	R	\$ 3.500	0 0	4.000	0
8		MERCOSUL - ARCAM				Met		0 0	0	0
					8		95	Gestão da Participação em Organismos Internacionais	em Organismos I	ternacionais

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Trulo   Trul	Op	Operações Especiais								
Tritato   Contribuição à Associação de Supervisores de Seguros   Associação de Supervisores de América   Associação de Associaçã								Financeiro/I	isico	
Contribuição à Associação de Supervisores de Segures         ME         Sudestina         Frevisto         Realizado         Frevisto         Previsto         Previsto         Associação de Valuação         Associação de Supervisores de Segures         ME         4,500         3,500         1,566         Associação         1,566         Associação         1,566         Associação         1,566         Associação         1,566         Associação         1,560         Associação         A	Ação		Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
Contribuição à Associação tec Supervisiones de Seguros de Associação de Supervisiones de Seguros de Associação de Universidades da América Latina - (-) Fig.							Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Contribuição à Associação luternacional de Contribuição à Associação luternacional de Reitores         MEC         Sul         (+)         RFs         3.500         861         4.000           Lutina e Curibuição à Associação de Universidades da América         MinC         Sudeste         (-)         NR5         3.600         33.690         861         4.000           Contribuição à Associação do Estadorismedentes de Superior de América Lutina - ASSAL         MinC         (-)         Nacional         (-)         RFs         3.600         33.690         35.994         18.300           Contribuição à Associação do Estadorismedentes de Superior de América Lutina - ASSAL         MF         Nacional         (-)         RFs         5.000         3.600         3.936           Contribuição à Associação Internacional de Conselhor         MF         Nacional         (-)         RFs         5.000         5.000         6.000           Contribuição à Associação Internacional de Conselhor         MF         Nacional         (-)         RFs         5.000         0         0         0         0           Contribuição à Associação Internacional de Conselhor         MF         Nacional         (-)         RFs         5.000         5.000         0         0         0           Contribuição à Associação Internacional de Conselhor	0102		MF	Nacional	(-)-	R\$	4.800	3.000	1.968	1.240
Contribuição à Associação de Universidades da América         MEC         Sudestr         -(-)         RS         35.00         86.1         4000           Latina e Caribe para a lategação - AUALCPI         MinC         Sudestr         -(-)         RS         36.800         33.994         18.300           Contribuição à Associação dos Estados         MinC         Sudestr         -(-)         RS         36.800         3.399         18.300           Bibliotecas Américanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas para o Desenvolvimento das Bibliotecas para o Desenvolvimento das Bibliotecas da Bibliotecas da Particira Latina - ASSAL         ME         Nacional         -(-)         RS         3.6800         3.396         18.90           Contribuição à Associação Dereca-Americana de Contribuição à Associação Internacional das Contribuição à Associação Internacional das Contribuição à Associação Internacional de Retitores         MEC         Sul         -(-)         RS         10,000         2,500         -(-)         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0         0		Lusofonos - ASSEL				Meta	0	0	0	0
Latina e Caritbe para a lattegração - AUALCPI         Metas         - (-)         R6s         36.800         33.994         18.300           Contribução à Associação dos Estados         MinC         Sudeste         - (-)         R6         36.800         33.994         18.300           Bleuro-Americanos para o Desenvolvimento das Blanchares racionais dos Estados         MF         Nacional         - (-)         R5         3.600         3.936         9.0           ABINIA         MF         Nacional         - (-)         R5         3.600         3.936         9.0           Contribução à Associação Internacional das Contribução à Associação Internacional das Contribução à Associação Internacional das Contribução à Associação Internacional da Certificação         ME         - (-)         R6         - (-)         - (-)         R6         - (-) <td>0440</td> <td></td> <td>MEC</td> <td>Sul</td> <td>(-)-</td> <td>R\$</td> <td>3.500</td> <td>861</td> <td>4.000</td> <td>0</td>	0440		MEC	Sul	(-)-	R\$	3.500	861	4.000	0
Contributição à Associação dos Estados Países da Decoamérica - ABINIA         MinC         Sudeste         -(-)         RS         36,800         33,994         18,300           Biblioteca Nacionais dos Países da Decoamérica - ABINIA         MIE         Nacional         -(-)         RS         3,600         3,600         3,800         3,836           Seguros da América Latina - ASSAL         MIF         Nacional         -(-)         RS         5,000         5,000         6,000           Seguros da América Latina - ASSAL         MIF         Nacional         -(-)         RS         5,000         5,000         6,000           Contributição à Associação Internacional de Contributição à Associação Internacional de Certificação         MIF         Nacional         -(-)         RS         5,000         5,000         6,000           Contributição à Associação Internacional de Congressos e Terinamento - IATCA         MIDIC         Nacional         -(-)         RS         3,500         0         0           Contributição à Associação Internacional de Congressos e Terinamento - IATCA         MIDIC         Nacional         -(-)         RS         10,000         2,631         1,2000           Contributição à Associação Internacional de Reiltores         MIDIC         Nacional         -(-)         RS         10,000         0		Latina e Caribe para a Integração - AUALCPI	The second second			Meta	0	0	0	0
Dictor-Americanos para o Doserveolvimento das   Bibliotecas Nacionals dos Páses da Iberoamérica -   Bibliotecas Nacionals dos Páses da Iberoamérica -   Bibliotecas Nacionals dos Superintendentes de ME   Nacional - (-)   R5   5,000   5,0	0823	Contribuição à Associação dos Estados	MinC	Sudeste	(-)-	R\$	36.800	33.994	18.300	14.574
Deputores Nacionas dos Tales da Depotamenta -  ABINA  Contribuição à Associação dos Superintendentes de MF Nacional -(-) R5 3.600 3.600 3.600 3.906  Seguros da América Latina - ASSAL  Contribuição à Associação Devo-Americana de Tribunais de Justiça Fissal ou Administrativa - ALT  Contribuição à Associação Internacional de Certificação  MDIC Sul -(-) R5 3.500 0 0 3.500 6.000  Contribuição à Associação Internacional de Certificação  MDIC Nacional -(-) R5 3.500 0 0 3.500 6.000  Contribuição à Associação Internacional de Certificação  MDIC Nacional -(-) R6 3.500 0 0 3.500 0 0 3.500  Contribuição à Associação Internacional de Congressos e MTur Nacional -(-) R6 10.000 2.631 12.000 1 1 Concribuição à Associação Internacional de Conselhos Presidência da Nacional -(-) R6 10.000 2.631 12.000 1 1 Contribuição à Associação Internacional de Retiores - ICCA  Contribuição à Associação Internacional de Retiores AICESIS República  Contribuição à Associação Internacional de Retiores MEC Sul -(-) R6 10.000 2.631 12.000 1 1 Contribuição à Associação Internacional de Retiores AICESIS República  Contribuição à Associação Internacional de Retiores MEC Sul -(-) R8 3.500 0 0 4.000 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das				Meta	0	0	0	0
Contribuição à Associação dos Superintendentes de Seguros da América Latina - ASSAL         Meta         (-)         Meta         (-)         Meta         (-)         0         3.960         3.960         3.986         Seguros da América Latina - ASSAL         Seguros da América Latina - ASSAL         (-)         Meta         (-)         Meta         (-)         0		bibliotecas Nacionais dos Faises da Ideroamerica - ABINIA								
MF         Nacional         -(-)         R\$         5.000         5.000         6.000           o         MEC         Sul         -(-)         R\$         5.000         5.000         6.000           o         MEC         Sul         -(-)         R\$         3.500         0         0           o         MDIC         Nacional         -(-)         R\$         15.000         13.850         16.500           se         MTur         Nacional         -(-)         R\$         10.000         2.631         12.000         1           se         MEC         Sul         -(-)         R\$         0         0         -         -           República         Nacional         Nacional         Nacional         Nacional         Nacional         Nacional         -(-)         R\$         21.000         0         -         -           República         Sul         -(-)         R\$         3.500         0         4.000         -         -           MEC         Sul         -(-)         R\$         0         0         0         -         -         -         -         -         -         -         -         -         -	0104	Contribuição à Associação dos Superintendentes de	MF	Nacional	(-)-	R\$	3.600	3.600	3.936	2.975
Contribuição à Associação Dereo-Americana de Tribunais de Justiça Fiscal ou Administrativa - AIT         MEC         Sul         (-)         Meta         5.000         5.000         6.000         6.000           Tribunais de Justiça Fiscal ou Administrativa - AIT         MEC         Sul         (-)         R\$         3.500         0         - <td< td=""><td></td><td>Seguros da América Latina - ASSAL</td><td></td><td></td><td></td><td>Meta</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td></td<>		Seguros da América Latina - ASSAL				Meta	0	0	0	0
Tribunais de Justiça Fiscal ou Administrativa - AIT         MEC         Sul         -(-)         R\$         3.500         0         -3.500           Universidades de Associação Internacional des Associação Internacional de Contribuição à Associação Internacional de Configuesos e Treinamento - IATCA         MDIC         Nacional         -(-)         R\$         15.000         0         0         0           Contribuição à Associação Internacional de Congressos e Treinamento - IATCA         MTur         Nacional         -(-)         R\$         15.000         13.850         16.500           Contribuição à Associação Internacional de Conselhos         Presidência da Presidência da Econópiica         Nacional         -(-)         R\$         10.000         2.631         12.000           Contribuição à Associação Internacional de Reitores         República         Nacional         -(-)         Meta         0         0         -           Contribuição à Associação Internacional de Reitores         MEC         Sul         -(-)         Meta         0         0         21.000           Contribuição à Associação Internacional de Reitores         MEC         Sul         -(-)         -(-)         Meta         0         0         -(-)           Contribuição à Associação Internacional de Reitores         MEC         Sul         -(-)	0376	Contribuição à Associação Ibero-Americana de	MF	Nacional	- (-)	R\$	2.000	5.000	000'9	3.610
Contribuição à Associação Internacional das Contribuição à Associação Internacional de Certificação         MEC         Sul (-)         (-)         Meta         0         3.500         0         3.500           Oniversidades da Terceira Idade - AIUTI         MDIC         Nacional         (-)         R\$         15.000         13.850         16.500           Contribuição à Associação Internacional de Conselhos         MTur         Nacional         (-)         R\$         10.000         2.631         12.000           Contribuição à Associação Internacional de Conselhos         Presidência da Rejúncia da Rejúncia da Associação Internacional de Rejúncia da Associação Internacional de Rejúncia         Nacional         Nacional         Nacional Nacional vigornado (mao informado		Tribunais de Justiça Fiscal ou Administrativa - AIT				Meta	0	0	TOTAL STREET	The same
Contribuição à Associação Internacional de Certificação         MDIC         Nacional         -(-)         Meta         0         0         0         0         0           Contribuição à Associação Internacional de Congressos e Auditores e Treinamento - IATCA         MDIC         Nacional         -(-)         MEta         0         0         0         0           Contribuição à Associação Internacional de Conselhos         Presidência da Conselhos         Presidência da Rejúncia da Resitores         Nacional (nuo informado (nuo informado (nuo informado) R\$ 21.000         0            Contribuição à Associação Internacional de Rejúncia da	0325	Contribuição à Associação Internacional das	MEC	Sul	(-)-	R\$	3.500	0	3,500	0
Contribuição à Associação Internacional de Certificação  MDIC  Macional  Motional  Mot		Universidades da Terceira Idade - AIUTI		. Sentender		Meta	0	0	0	0
de Auditores e Treinamento - IATCA  Contribuição à Associação Internacional de Congressos e MTur Nacional Acontribuição à Associação Internacional de Conselhos Presidência da Nacional República  Contribuição à Associação Internacional de Reitores  MEC Soliais e Instituições Similares - AICESIS República  Contribuição à Associação Internacional de Reitores  MEC Sul -(-) Navinformado (navinformado (navinformado) R\$ 1.000 0 21.000  Contribuição à Associação Internacional de Reitores  MEC Sul -(-) Nacional Acontribuição à Associação Internacional de Reitores  MEC Sul -(-) República  Contribuição à Associação Internacional de Reitores  MEC Sul -(-) República  Outroresitários (AIRU)	0649	Contribuição à Associação Internacional de Certificação	MDIC	Nacional	(-)-	R\$	15.000	13.850	16.500	0
Contribuição à Associação Internacional de Congressos e       MTur       Nacional       -(-)       R\$       10.000       2.631       12.000         Convenções - ICCA       Contribuição à Associação Internacional de Conselhos       Presidência da Presidência da República       Nacional		de Auditores e Treinamento - IATCA				Meta	0	0	0	0
Convenções - ICCA  Contribuição à Associação Internacional de Reitores  MEC  Sul  -(-)  Meta  0  0  21.000  0  21.000  0  21.000  0  21.000  0  21.000  0  21.000  0  21.000  0  21.000  0  0  4.000  Universitários (AIRU)	0100	Contribuição à Associação Internacional de Congressos e	MTur	Nacional	-(-)	R\$	10.000	2.631	12.000	11.841
Contribuição à Associação Internacional de Conselhos       Presidência da Conselhos       Nacional Movimor informado (nao informado (nao informado)       R\$       21.000       0       21.000         Econômicos e Sociais e Instituições Similares - AICESIS       República       Meta       0       0       4.000         Contribuição à Associação Internacional de Reitores       MEC       Sul       -(-)       R\$       3.500       0       0       0       0		Convenções - ICCA				Meta	0	0	Boas.	-
Econômicos e Sociais e Instituições Similares - AICESIS       República       Meta       0       0       - 0         Contribuição à Associação Internacional de Reitores       MEC       Sul       - (-)       R\$       3.500       0       4.000         Universitários (AIRU)       Meta       0       0       0       0       0	9WF		Presidência da	Nacional	Nao informado (nao informado)	R\$	21.000	0	21.000	10.796
Contribuição à Associação Internacional de Reitores MEC Sul -(-) R\$ 3.500 0 4.000 Universitários (AIRU)		Econômicos e Sociais e Instituições Similares - AICESIS	República			Meta	0	0		THE PERSON
Meta 0 0 0	0445	Contribuição à Associação Internacional de Reitores	MEC	Sul	(-) -	R\$	3.500	0	4.000	0
		Universitários (AIRU)				Meta	0	0	0	0

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Op	Operações Especiais								
							Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0100		MF	Nacional	(-)	R\$	20.000	17.681	22.960	21.204
	de Seguros - IAIS				Meta	0	0	0	0
0108		MT	Nacional	(-)-	R\$	33,250	26.850	111.916	0
	Ferrocarrilles - ALAF				Meta	0	0	0	0
0120		Presidência da	Nacional	(-) -	R\$	1.050	1.050	1.530	80.1
	Arquivos - ALA	República			Meta	0	0	0	0
0172		MTE	Nacional	- (-)	R\$			20.000	17.296
	Públicos de Emprego - AMSEP				Meta				
0328	Contribuição à Associación de Universidades Grupo	MEC	Sudeste	(-) -	R\$	14.880	14.881	14.875	14.875
	Montevideo - AUGM				Meta	0	0	0	0
			Sul		R\$	127.800	74.574	118.775	88.801
					Meta	0	0	0	100
0329	Contribuição à Association Columbus	MEC	Sudeste	· (-)-	R\$	14.000	14.000	14.000	14.000
					Meta	0	0	0	0
			Sul		R\$	14.000	14.000	14.000	12.295
					Meta	0	0	0	100
0107	Contribuição à Comissão Econômica para a América	MP	Nacional	(-) -	R\$	540.000	540.000	700.000	700.000
	Latina e Caribe - CEPAL				Meta	0	0	10000	- Parit
S160	Contribuição à Comissão Interamericana de Portos - CIP	MT	Nacional	- (-)	R\$			126.000	90.596
					Meta	•			
1860	Contribuíção à Comissão Internacional de Iluminação -	MDIC	Nacional	(-)	R\$	28.000	23.041	30.800	14.435
	CIE				Meta	0	0	0	0
						0			

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Op	Operações Especiais								
							Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0286	Contribuição à Comissão Internacional de Irrigação e	MI	Nacional	-(-)	R\$	75.000	74.927	30.000	0
	Drenagem - ICID				Meta	0	0		
0287	Contribuição à Comissão Internacional para a	Presidência da	Nacional	(-)-	R\$	465.934	465.933	531.117	531.117
	Conservação de Atum do Atlântico - ICCAT	República			Meta	0	0	0	0
0185	Contribuição à Comissão Latino-Americana de Aviação	MD	Nacional	(-)-	R\$	127.379	119.064	119.232	121.925
	Civil - CLAC				Meta	0	0	0	0
8900	Contribuição à Comissão Sericícola Internacional	MAPA	Nacional	(-)-	R\$	36.000	36.000	53.000	53.000
					Meta	0	0		
0870	Contribuição à Comunidade dos Países de Língua	MRE	Nacional	(-)-	R\$	375.136	352.161	375.136	0
	Portuguesa - CPLP				Meta	0	0	0	0
9900	Contribuição à Comunidade Internacional da Pimenta	MAPA	Nacional	6)-	R\$	80.000	80.000	129.000	129.000
					Meta	0	0		
0429	Contribuição à Conferência de Autoridades	MinC	Nacional	(-)-	R\$	21.000	21.000	50.300	40.366
					Meta	0	0	1000	127607
VA90	Contribuição à Convenção de Zonas Úmidas de	MMA	Nacional	(-)-	R\$		1	480.000	160.000
					Meta	1000		16:300	981
OBBC	Contribuição à Convenção Internacional das Nações	MMA	Nacional	- (-)	R\$			000.009	420.995
					Meta			17.00	
0483	Contribuição à Convenção sobre a Diversidade Biológica	MMA	Nacional	(-)-	R\$	1.207.030	532.030	1.610.000	1.610.000
	-CDB				Meta	0	0	0	0
0285	Contribuição à Convention on International Trade in	MMA	Nacional	(-)	R\$	000.66	99.000	700.000	300,000
	Endangered Species of Wild Fauna and Flora - CITES				Meta	0	0	0	0
				11		Gestão d	a Participação es	Gestão da Participação em Organismos Internacionais	ernacionais

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

0	Operações Especiais								
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0982	Contribuição à Cooperação de Acreditação	MDIC	Nacional	(-)	R\$	000'9	3.246	12.000	12.000
	Interamericana - IAAC				Meta	0	0	0	0
0481	Contribuição à Cooperação Européia de Acreditação - EA	MDIC	Nacional	(-)	R\$	15.000	12.111	16.500	11.326
					Meta	0	0	0	0
0647	Contribuição à Cooperação Internacional de	MDIC	Nacional	(-) -	R\$	15.000	11.063	16.500	15.802
	Laboratórios Credenciados - ILAC				Meta	0	0	0	0
0985	Contribuição à Cooperation on Internacional	MDIC	Nacional	- (-)-	R\$	1.500	0		
	Traceability in Analytical Chemistry - CITAC				Meta	0	0	1737-000	150 100
0189	Contribuição à Faculdade Latino-Americana de Ciências	MCT	Nacional	(-)-	R\$	470.565	308.000	400.000	241.000
	Sociais - FLACSO				Meta	0	0		
0155		MinC	Sudeste	(-)-	R\$	1.900	1.752	1.900	1.844
	Associações e Instituições - IFLA				Meta	0	0	0	0
0147		MinC	Nacional	(-) -	R\$	12.000	8.610	12.000	0
	Filmes - FIAF				Meta	0	0		
0449	Contribuição à International Association of Universities	MEC	Nacional	(-) -	R\$		•	4.800	4.800
	-IAU				Meta			0	0
			Sudeste		R\$	4.700	4.700		
					Meta	0	0	Management of the last of the	
0332	Contribuição à International Association of University	MEC	Sul	- (-)	R\$	2.310	0	2.310	0
	Presidents - IAUP				Meta	0	0	0	0
0489	Contribuição à International Astronautical Federation -	MCT	Nacional	(-) -	R\$	00009	5.223	6.500	5.195
	IAF				Meta	0	0	0	0
-									

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

do	Operações Especiais								
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0113	Contribuição à International Atomic Energy Agency	MCT	Nacional	(-)-	R\$	800.000	800.000	2.500.000	2.500.000
					Meta	0	0	0	0
0201	Contribuição à International Foundation for Science -	MCT	Nacional	-(-)	R\$	5.032	4.536	5.032	5.012
	IFS				Meta	0	0		
0123	Contribuição à International Maritime Organization -	MD	Nacional	(-)-	R\$	1.252.000	1.028.977	1.095.500	781.776
	IMO				Meta	0	0	0	0
0288	Contribuição à International Tropical Timber	MMA	Nacional	-(-)	R\$	700.000	210.000	800.000	0
	Organization - ITTO				Meta	0	0	0	0
0984	Contribuição à National Conference of Standards	MDIC	Nacional	(-)-	R\$	1.500	1.355	3.000	1.090
					Meta	0	0	0	0
0333	Contribuicão à National Fluid Power Association -	MEC	Sul	-(-)	R\$	1.050	0	1.050	0
					Meta	0	0	0	0
0074	Contribuição à Organização das Nações Unidas para a	MAPA	Nacional	(-)- 'e	R\$	77.415.127	12.140.000	70.930.000	11.635.450
					Meta	0	0	1,313,200	100 may 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
0153	Contribuição à Organização das Nações Unidas para a	MCT	Nacional	-(-)	R\$	120.000	120.000	120.000	120.000
					Meta	0	0	The Real	
		MEC	Nacional		R\$	10.000.000	10.000.000	9.700.000	9.700.000
					Meta	0	0	0	0
0864	Contribuição à Organização das Nações Unidas para a	MRE	Nacional	(-) ~	R\$	28.233.243	18.985.715	27.386.246	19.837.917
					Meta	0	0	0	0
09HC	09HC Contribuição à Organização das Nações Unidas para os	MCidades	Nacional	- (-)	R\$			200.000	71.326
	Assentamentos Humanos - HABITAT				Meta				of the second
-									

Relatório de Avallação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

0	Operações Especiais								20.800
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Titulo	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0186		MD	Nacional,	(-)-	R\$	3.457.939	3.232.201	3.771.360	1.942.719
	Internacional - OACI				Meta	0	0	0	0
0865		MRE	Nacional	(-)-	R\$	128.711	83.917	128.711	121.668
	Desenvolvimento Econômico - OCDE				Meta	0	0	0	0
8980		MRE	Nacional	(-)-	R\$	1.372.000	1.220.910	1.372.000	965.241
	Amazônica - OTCA				Meta	0	0	0	0
0145		MCT	Nacional	(-)-	R\$	394.701	394.700	400.000	176.960
	OEA				Meta	0	0	Table 1	
		MEC	Nacional		R\$	450.000	450.000	450,000	450.000
					Meta	0	0	0	0
		MRE	Nacional		R\$			15.304.660	15.338.139
					Meta	•	Tom care	0	0
		MinC	Nacional		R\$	000.09	0	000.09	0
					Meta	0	0	0	0
9980	Contribuição à Organização dos Estados Americanos -	MRE	Nacional	-(-)	R\$	15.778.000	8.950.409		1
	OEA				Meta	0	0		18.0
0057	Contribuição à Organização dos Estados	MEC	Nacional	(-)-	R\$	980.000	980.000	2.682.400	2.395.001
	Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI				Meta	0	0	0	0
0135		MD	Nacional	(-) -	R\$	188.000	159.056	280.000	199.816
	OHI				Meta	0	0	0	0
0103	Contribuição à Organização Internacional das	MF	Nacional	(-) -	R\$	33.625	29.166	31.540	23.547
0.5	Comissões de Valores - OICV				Meta	0	0	0	0

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

do	Operações Especiais								
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0516	Contribuição à Organização Internacional de Metrologia	MDIC	Nacional	(·) -	R\$	100.000	88.098	110.000	73.328
	Legal - OIML				Meta	0	0	0	0
0122		MJ	Nacional	-(-)	R\$	1.470.000	1.469.990	4.050.000	4.050.000
	Criminal - Interpol - França				Meta	0	0	0	0
0004	Contribuição à Organização Internacional do Açúcar -	MAPA	Nacional	-(-)	R\$	901.000	764.898	462.000	325.516
	OIA				Meta	0	0	548.788*	***************************************
0075	Contribuição à Organização Internacional do Cacau -	MAPA	Nacional	- (-)	R\$	39.000	39.000	000:09	60.000
	OICC				Meta	0	0	Septions.	*******
0017	Contribuição à Organização Internacional do Café - OIC	MAPA	Nacional	-(-)	R\$	1.500.000	1.461.276	2.000.004	1.395.664
	Description of the state of the				Meta	0	0	59 202 day	- National
0873	Contribuição à Organização Internacional do Trabalho -	MRE	Nacional	(-)-	R\$	22.664.237	16.815.919	21.984.310	19.427.810
	OIT				Meta	0	0	0	0
0085	Contribuição à Organização Latino-Americana de	MME	Nacional	(-)-	R\$	585.728	585.727	683.000	433.078
					Meta	0	0	Total Control	0.677
0344	Contribuição à Organização Mundial das Aduanas -	MF	Nacional	(-) -	R\$	1.798.400	1.798.400	850.000	439.839
	OMA				Meta	0	0	17.30	
0420	Contribuição à Organização Mundial de Meteorologia -	MAPA	Nacional	(-) -	R\$	1.520.000	1.520.000	3.686.000	3.686.000
					Meta	0	0	Total res	Tartana I
0164	Contribuição à Organização Mundial de Turismo - OMT	MTur	Nacional	-(-)	R\$	610.000	609.192	618.300	618.300
					Meta	0	0		
0872	Contribuição à Organização Mundial do Comércio -	MRE	Nacional	-(-)	R\$	3.543.660	3.147.048	3.437.351	3.254.794
	ОМС				Meta	0	0	0	0

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

0	Operações Especiais							No. and	
							Financeiro/Físico	isico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0421		MAPA	Nacional	-(-)	R\$	10.000	10.000	18.000	18.000
	Desenvolvimento Econômico - OCDE				Meta	0	0	3,036,000	37927500
0334		MEC	Nordeste	(-)	R\$	11.000	9.500	11.500	8.864
	Interamericana - OUI				Meta	0	0	0	0
			Sudeste		R\$	14.800	3.800	20.550	11.610
					Meta	0	0	0	0
			Sul		R\$	19.245	13.266	19.655	7.948
	The state of the s				Meta	0	0	0	100
0871	Contribuição a outros Organismos Internacionais	MRE	Nacional	(-)-	R\$	19.673.164	18.487.306	25.082.970	24.861.441
					Meta	0	0	0	0
9860	Contribuição à Pan European Forest Certification	MDIC	Nacional	(-)-	R\$	220.000	155.696	242.000	124.620
	Council - PEFCC				Meta	0	0	0	0
0191	Contribuição à Rede de Informação Tecnológica	MCT	Nacional	(-)-	R\$	118.389	111.884	145.304	88.327
	Latino-Americana - RITLA				Meta	0	0	-postori-	Support.
0395	Contribuição à Rede-Latino Americana de Ciências	MCT	Nacional	· (·) -	R\$	20.000	18.030	20.000	19.612
	Biológicas - RELAB				Meta	0	0	- 200 000	PURO DELL
6800	Contribuição à União Internacional de	MC	Nacional	(-)-	R\$	2.500.000	2.203.835	2.700.000	1.802.106
	Telecomunicações - UIT				Meta	0	0	0	3
0422	Contribuição à União Internacional para Proteção de	MAPA	Nacional	- (-)	R\$	20.000	20.000	35.000	34,987
	Novas Variedades Vegetais - UPOV				Meta	0	0		
0126	. Contribuição à União Latina	MinC	Nacional	(-)-	R\$	30.000	30.000	30.000	30.000
					Meta	0	0	0	0

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Op	Operações Especiais								
							Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Titulo	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004	n-11-11	2005	
8800	Contribuição à União Postal das Américas, Espanha e Portugal - UPAEP	MC	Nacional	-(-)	R\$ Meta	522.267 0	488.733	608.000	389.839
0087	Contribuição à União Postal Universal - UPU	MC	Nacional	(-)-	R\$ Meta	1.950.000	1.949.999	2,356,000	1.452.642
0342	Contribuição à Unión de Universidade de América Latina - UDUAL	MEC	Sul	-(-)	R\$ Meta	2.100	1.931	2.100	1.672
0292	Contribuição à United Nations Environment Programme - UNEP	MMA	Nacional	(-)-	R\$ Meta	315,930	315.930	484.105	484.105
6600	Contribuição ao Centro de Estudos Monetários Latino-Americano - CEMLA	MF	Nacional	(-)-	R\$ Meta	1.343.087	826.844	1.243.757	1.243.757
0370	Contribuição ao Centro Interamericano de Administração Tributária - CIAT	MF	Nacional	-(-)	R\$ Meta	200.000	162.560	240.000	131.308
09GY	Contribuição ao Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional - CINTERFOR	MTE	Nacional	(-)-	R\$ Meta	MONG MICHAEL M		67.200	53.550
0188	Contribuição ao Centro Internacional de Engenharia Genética e Biotecnologia - CIEGB	MCT	Nacional	-(-)	R\$ Meta	782.000	782.000	1.000.000	553.000
0148	Contribuição ao Centro Internacional de Estudos para Conservação e Restauração de Bens Culturais - ICCROM	MinC	Nacional	(-)-	R\$ Meta	296.978	207,647	331.000	301.526
0348	Contribuição ao Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento - CLAD	MP	Nacional	(-)-	R\$ Meta	193.760	192.482	161.280	156.000
0196	Contribuição ao Centro Latino-Americano de Física - CLAF	MCT	Nacional	(-) -	R\$ Meta	288.310	184.800	240.000	145.890
				17		Gestão	la Participação es	Gestão da Participação em Organismos Internacionais	rnacionais

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

								Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produte	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
							Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
O 6900	Contribuição ao Centro Pan-Americano de Febre Aftosa	MAPA	Nacional	(-)-		R\$	3.350.000	3.350.000	3.249.500	3.249.501
						Meta	0	0		
0855 C	Contribuição ao Centro Regional de Sismologia para a	MCT	Nacional	()-		R\$	15.300	14.620	20.000	19.820
A	América do Sul - CERESIS					Meta	0	0		
O 6260	Contribuição ao Centro Regional para Fomento do Livro	MinC	Sudeste	(-)-		R\$	135.300	135.225	135.300	
п	na América Latina e Caribe - CERLALC (UNESCO)					Meta	0	0	0	
0072 C	Contribuição ao Comitê Consultivo Internacional do	MAPA	Nacional	(-)-	4	R\$	110,000	110.000	132.000	132.000
A	Algodão - CCIA					Meta	0	0	200 000	
O 9400	Contribuição ao Comitê de Sanidade Vegetal do Cone	MAPA	Nacional	(-)-		R\$	113.000	113.000	183.000	183.000
S	Sul - COSAVE					Meta	0	0		
0206 C	Contribuição ao Committee on Data for Science and	MCT	Nacional	(-)-		R\$	40.000	36.058	40.000	41.294
T	Fechnology - CODATA					Meta	0	0	201.702	
09IR C	Contribuição ao Congresso Pan-Americano de	MT	Nacional	(-)-		R\$			97.556	23.505
F	Ferrocarriles - ACPF					Meta				
0801 C	Contribuição ao Conselho de Gerentes de Programas	MD	Nacional	(-)-		R\$	14.040	14.040	14.040	
A	Antárticos Nacionais - COMNAP					Meta	0	0	0	
0121 C	Contribuição ao Conselho Internacional de Arquivos -	Presidência da	Nacional	(-)-		R\$	41.364	41.364	53.063	40.558
0	CIA	República				Meta	0	0	0	
		MinC	Nacional			R\$			2.221	719
						Meta				
0091 C	Contribuição ao Conselho Internacional de Museus -	MF	Nacional	(-)-		R\$	4.980	1.740	3.600	1.822
E	ECOM					Moto	4	•		

Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Participant	0	Operações Especiais								
Contribution of the December of the Dec								Financeiro/	Físico	
Prevision   Prev	Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
Contributição so Conselho Internacional de Muecas - Marional Extractivação so Conselho Internacional de Desporte MD Nacional Contributição so Conselho Internacional de Desporte MD Nacional Contributição so Conselho Internacional de Desporte MD Nacional Contributição so Escritário Internacional de Epizootias - MAPA Nacional Contributição so Escritário Internacional de Epizootias - MAPA Nacional Contributição so Escritário Internacional de Epizootias - MAPA Nacional Contributição so Escritário Internacional de Epizootias - MAPA Nacional Contributição so Escritário Internacional de Epizootias - MAPA Nacional Contributição so Fundo of Patrinônio Mundial Minc Nacional Contributição so Fundo Patrinônio Mundial Minc Nacional Contributição so Fundo Patrinônio Mundial Minc Nacional Contributição so Fundo Patrinônio Mundial Nacional Contributição so Contributição s							Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Contribuição so Cancelho Internacional de Desporto   Macional   (-1)   (-1)   Macional   (-1)	1600		MinC	Nacional	(-)-	R\$			2.000	1.530
Contributição so Escribídio Internacional de Desporte         MD         Nacional         (-)         R5         \$1,730         \$1,730         \$5,230           Contributição so Escribídio Internacional de Desporte         MF         Nacional         (-)         Mc4         0         0         -           Contributição so Escribídio Internacional de Epizootias - Cantributição so Escribídio Internacional de Epizootias - MAPA         Nacional         (-)         R5         668,770         1,956         58,000           Contributição so Escribídio Internacional de Epizootias - ELE         MAPA         Nacional         (-)         R5         36,000         1,956         35,000           Contributição so Fundo de Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (-)         R5         36,000         19,560         35,000           Contributição so Fundo de Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (-)         R5         30,000         20,000         20,000           Contributição so Fundo de Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (-)         R5         30,150         36,000         36,000           Contributição so Fundo de Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (-)         R8         30,150         36,000         36,000           Contributição so		ECOM				Meta	Tan tal		111/100	HOTSEL
Contribuição ao Facritório Internacional de Paizontisa.         MAFA         Nacional (-)         Nacional (-)         (-)         RS         45,000         44,356         54,000	0799		MD	Nacional	(-)-	R\$	51.730	51.730	55.320	44.608
Contribuição ao Escritório Internacional de Meria         ME         Nacional         -(-)         RS         45.000         44.356         54.000           Contribuição ao Escritório Internacional de Epizootias - MAPA         MAPA         Nacional         -(-)         RS         668.770         137.000         340.000         340.000           ELE         Contribuição ao Escritório Internacional de Epizootias - MAPA         MADIC         Nacional         -(-)         RS         36.000         19.565         35.000           Contribuição ao Forum Internacional de Epizootias - MAPA         MADIC         Nacional         -(-)         RS         36.000         19.565         35.000           Contribuição ao Fundo do Patrimônio Mundial         MIDIC         Nacional         -(-)         Meta         0         0         0           Contribuição ao Fundo Patrimônio Mundial         MAME         Nacional         -(-)         Meta         141.022         141.022         149.500         1           Ferro de trancolarizado ao Fundo Fiduciário para o Programa de		Militar - CISM				Meta	0	0	900,000	340'00
Contribuição ao Escritório Internacional de Epizootias - MAPA         Nacional - (-)         HS         668.770         137.000         340.000         3           EIB EIE EIE EIE EIE EIE EIE EIE EIE EIE	0372		MF	Nacional	(-)-	R\$	45.000	44.356	54.000	33.713
Contribuição ao Fértum Internacional de Epizootias - MAPA         MAPA         Nacional - (-)         RS         668.770         137.000         340.000         3           EIE         Contribuição ao Fértum Internacional de Contribuição ao Fundo do Patrimônio Mundial         Maio         (-)         RS         36.000         19.565         35.000         0		Documentação Fiscal - IBFD	Adams			Meta	0	0	0.000 acc	VEOR 101
EIE         Morta         (-)         R5         36,000         19,565         35,000           Contribuição so Fórtum Internacional de Credenciamento - IAF         MinC         Nacional         (-)         R5         36,000         19,565         35,000           Contribuição so Fundo Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (-)         R5         141,022         141,022         149,500         70           Contribuição so Fundo Fiduciário para o Minério de Patrimônio Mundial         MME         Nacional         (-)         R6         0	0073		MAPA	Nacional	(-)-	R\$	668.770	137.000	340.000	320.836
Contribuição ao Fundo Internacional de Credenciamento - IAF         Mocional (-)         (-)         IR\$         36,000         19,565         35,000           Credenciamento - IAF         Contribuição ao Fundo Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (-)         IR\$         141,022         141,022         149,500         1           Contribuição ao Fundo Fluduciário para o Minério de República         MINE         Nacional         (-)         Meta         0 </td <td></td> <td>EIE</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>Meta</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>1000</td> <td></td>		EIE				Meta	0	0	1000	
Contribuição ao Fundo do Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (+)         RIS         141.022         141.022         141.022         149.500         109.43           Contribuição ao Fundo do Patrimônio Mundial         MME         Nacional         (+)         Meta         0	0645		MDIC	Nacional	(-)-	R\$	36.000	19.565	35.000	22.442
Contribuição ao Fundo do Patrimônio Mundial         MinC         Nacional         (-)         Ris         141,022         141,022         149,500         1           Contribuição ao Fundo Fiduciário para o Minério de Auncional Acquivos Ibero-Americanos         MME         Nacional         - (-)         Meta         0         0         0           Contribuição ao Fundo Financeiro para o Programa de República         Presidência da República         Nacional         - (-)         R\$         30,150         20,000         20,000           Contribuição ao Fundo para o Setor Educacional do MERCOSUI.         MEC         Nacional         - (-)         R\$         750,000         0         0           Contribuição ao Global Environment Facility - GEF         MP         Nacional         - (-)         Meta         0         0         0           Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade         MDIC         Nacional         - (-)         Meta         0         0         0         0           Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade         MDIC         Nacional         - (-)         R\$         7,649,938         2,059,000         8,016,798         7,22           Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade         MDIC         Nacional         - (-)         0         0         0		Credenciamento - IAF				Meta	0	0	0	0
Contribuição ao Fundo Fiduciário para o Minério de Ferro da UNCTAD         MAME         Nacional Recognitario para o Programa de UNCTAD         MAME         Nacional Recognitario para o Programa de UNCTAD         MAME         Nacional Recognitario de UNCTAD         Nacional Recognitario de UNCTAD         Nacional Recognitario de UNCTAD         Meta         0         0         0           Contribuição ao Fundo Financeiro para o Programa de Contribuição ao Fundo Para o Setor Educacional do MEC         MEC         Nacional         -(-)         RS         750,000         0	0146		MinC	Nacional	(-)-	R\$	141.022	141.022	149.500	109.411
Contribuição ao Fundo Fiduciário para o Minério de MECOBUL         MME         Nacional Nacional         - (-)         R\$         20.000						Meta	0	0	0	0
Ferro da UNCTAD         Meta         0         0         0           Contribuição ao Fundo Financeiro para o Programa de República         Presidência da República         Nacional         -(-)         R\$         30.150         30.150         34.000           Contribuição ao Fundo para o Setor Educacional do MECOSUL         MEC         Nacional         -(-)         R\$         750.000         0         775.000         575.	9800		MME	cional		R\$	20.000	20.000	20.000	20.000
Contribuição ao Fundo Financeiro para o Programa de Arquivos Ibero-Americanos         Presidência da República         Nacional Arquivos Ibero-Americanos         - (-)         R\$         30.150         30.150         34.000           Arquivos Ibero-Americanos         República         Nacional         - (-)         R\$         750.000         0         0         0           Contribuição ao Global Environment Facility - GEF         MP         Nacional         - (-)         R\$         7.649.938         2.059.000         8.016.798         7.2           Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade         MDIC         Nacional         - (-)         R\$         15.000         0         -         -           Ado Setor Aeroespacial - AAQG         Mota         0         0         0         -         -         -		Ferro da UNCTAD				Meta	0	0	0	0
Arquivos Ibero-Americanos         República         República         MEC         Nacional         -(-)         R\$         750.000         0         0         0         0         0         575.000         575.000         575.000         575.000         575.000         575.000         575.000         575.00	0619		Presidência da	Nacional	(-)-	R\$	30.150	30.150	34.000	24.397
Contribuição ao Fundo para o Setor Educacional do         MEC         Nacional         - (-)         R\$         750.000         0         575.000           MERCOSUL         MERCOSUL         Meta         0         0         0         -           Contribuição ao Global Environment Facility - GEF         MP         Nacional         - (-)         R\$         7.649.938         2.059.000         8.016.798         7.           Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade         MDIC         Nacional         - (-)         Meta         0         0         -		Arquivos Ibero-Americanos	República			Meta	0	0	0	0
MERCOSUL         Meta         0         0         -           Contribuição ao Global Environment Facility - GEF         MP         Nacional         -(-)         R\$         7.649.938         2.059.000         8.016.798           Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade         MDIC         Nacional         -(-)         R\$         15.000         0         -           do Setor Aeroespacial - AAQG         Ose Setor Aeroespacial - AAQG         0         0         0         -	0364		MEC	Nacional	(-)-	R\$	750.000	0	575.000	575,000
Contribuição ao Global Environment Facility - GEF MP Nacional - (-) R\$ 7.649.938 2.059.000 8.016.798  Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade MDIC Nacional - (-) R\$ 15.000 0 0 -		MERCOSUL				Meta	0	0	The Land	
Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade MDIC Nacional - (-) R\$ 15.000 do Setor Aeroespacial - AAQG 0	0011		MP	Nacional	-(-)	R\$	7.649.938	2.059.000	8.016.798	7.298.497
Contribuição ao Grupo das Américas para a Qualidade MDIC Nacional - (-) R\$ 15.000 do Setor Aeroespacial - AAQG						Meta	0	0		•
Meta 0	0983		MDIC	Nacional	(-)-	R\$	15.000	0		
		do Setor Aeroespacial - AAQG				Meta	0	0		OTTO BEAUTIFUL TO

Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Cademo Setorial para Divulgação

Ope	Operações Especiais				4				
							Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0368	Contribuição ao Grupo de Ação Financeira contra a	MF	Nacional	-(-)	R\$	140.000	122.023	152.800	74.874
	Lavagem de Dinheiro - GAFI/FATF				Meta	0	0	0	0
0366	Contribuição ao Grupo de Ação Financeira da América	MF	Nacional	(-)-	R\$	90.000	56.913	97.557	68.020
	do Sul contra a Lavagem de Dinheiro				Meta	0	0	24.000	24.399
0406	Contribuição ao Grupo dos Países em Desenvolvimento	MF	Nacional	- (-)	R\$	23.004	0	288.850	255.700
	- G24				Meta	0	0	20,000	Strike
001Z	Contribuição ao Grupo Internacional de Estudos do	MME	Nacional	(-)-	R\$		118.00	90.000	0
					Meta	Nations:	Anton	0	0
002B	Contribuição ao Grupo Informacional do Estudos do	MME	Nacional	-(-)	R\$	100001	10000	90.000	0
		TATATA			Meta	39.000	20,460	0	0
002C	Contribuição ao Grupo Internacional de Estudos do	MME	Nacional	(-)-	R\$	100	1,000	90.000	0
					Meta	000,000	125.100	0	0
0020	Contribuição ao Instituto Interamericano de Cooperação	MAPA	Nacional	(-) -	R\$	11.092.414	4.500.000	9,506,000	9.506.000
	para a Agricultura - IICA				Meta	0	0	2003	NAME .
0194	Contribuição ao Instituto Interamericano para Pesquisa	MCT	Nacional	(-)-	R\$	369.663	250.240	320.000	248.643
	em Mudanças Globais				Meta	0	0	10.20	80.00
0100	Contribuição ao Instituto Internacional de Financas - IIF	MF	Nacional	- (-)	R\$	119.787	73.128	114.400	109.761
					Meta	0	0	0	0
0349	Contribuição ao Instituto Latino-Americano e do Caribe	MP	Nacional	- (-)	R\$	1.474.357	50.000	1.727.273	360.704
	de Planificação Econômica e Social - ILPES				Meta	0	0		
0119	Contribuição ao Instituto Latino-Americano para	MJ	Nacional	-(-)-	R\$	30.000	30.000	30.000	30.000
	Prevenção de Delito e Tratamento de Delinqüentes - ILANUD				Meta	0	0		
				20		Gestão	da Participação	Gestão da Participação em Organismos Internacionais	ternacionais

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

О	Operações Especiais								
							Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
0208	Contribuição ao International Council Scientífic Unions	MCT	Nacional	(-)-	R\$	190.000	184.702	190,000	200.574
	-ICSU				Meta	0	0	•	
0867	Contribuição ao Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	MRE	Nacional	-(-)	R\$	1.000.000	665.109	1.000.000	691.073
					Meta	0	0	0	0
0211	Contribuição ao Scientific Committee on Antartic	MCT	Nacional	(-)-	R\$	35.000	31.552	35.000	34.181
	Research - SCAR				Meta	0	0		
0212	Contribuição ao Scientífic Committee on Oceanic	MCT	Nacional	(-)-	R\$	8.000	7.212	8.000	7.895
	Research - SCOR				Meta	0	0		
0291	Contribuição ao Serviço de Informação de Correntes	Presidência da	Nacional	(-) -	R\$	57.940	57.940	54.700	54.700
	para a Produção Pesqueira na América Latina e Caribe -	República			Meta	0	0	SOLD SOLD SOLD SOLD SOLD SOLD SOLD SOLD	20 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10
	MACHESCALING								
0128	Contribuição ao Sistema das Nações Unidas	MRE	Nacional	-(-)	R\$	367.128.550	141.504.179	290.501.695	297.558.123
					Meta	0	0	0	0
0568	Contribuição ao Sistema Regional para Vigilância da	MD	Nacional	(-)-	R\$	160.574	150.092	160.000	163.614
	Segurança Operacional				Meta	0	0	0	0
0213	Contribuição ao Technological Information Pilot System	MCT	Nacional	()-	R\$	156.000	156.000	156.000	155,915
	- TIPS				Meta	0	0		
01100	Contribuição ao United Nations Framework Convention	MCT	Nacional	(-)	R\$	1.541.072	944.329	1,454,696	541.608
	on Climate Change - UNFCCC				Meta	0	0	Townson .	- bloodcall
AÇÕ	AÇÕES DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL								

Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Operações Especiais

Contribuição à Associação Internacional de Seguridade Social - AISS         MPS         Nacional AISS         Produto (midade de medida)         Previsio         2004         Previsio         Previsio         Previsio         Previsio         Prevision								Financeiro/Físico	sico	
Contribuição à Associação Internacional de Seguridade         MFS         Nacional         -(-)         RS         T7-927         Resisto         Previsto           Social - AISS         Contribuição à Conferência Internamericana de Seguridade Social - CISS         MFS         Nacional         -(-)         RS         136-787         136-787         180-00           Contribuição à Organização Ibero-Americana de Seguridade Social - CISS         MFS         Nacional         -(-)         RS         224.287         136-787         137,000           Seguridade Social - CISS         Contribuição à Organização Ibero-Americana de Saúde - OMS         MFS         Nacional         -(-)         RS         224.287         224.287         224.000           Seguridade Social - CISS         MS         Nacional         -(-)         RS         27.000.000         22.500.000         22.000.000           Contribuição à Organização Pan-Americana de Saúde - OMS         MS         Nacional         -(-)         RS         27.000.000         22.500.000         22.500.000           OPAS         Contribuição à União Internacional contra o Câncer - MS         MS         Nacional         -(-)         RS         66.000         55.000         64.000           Ontribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de BIREME         MS         Nacional         -(	Ação		Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2002	
Contribuição à Associação Internacional de Seguridade         MPS         Nacional         -(-)         RS         17.927         17.927         17.927           Social-AISS         Social-AISS         Ancional         -(-)         Meta         0         0         0           Contribuição à Contribuição à Organização Internamericana de Seguridade Social-CISS         MPS         Nacional         -(-)         Meta         136.787         1							Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Social - AISS         Metal         (-)         Rts         136,787         13	0129		MPS	Nacional	(-) -	R\$	17.927	17.927	18.000	0
Contribuição à Conferência Interamericana de Seguridade Social - CISS         MPS         Nacional         (-)         KIS         136.787         <		Social - AISS				Meta	0	0	0	0
Seguridaded Social - CISS         Meta         - (-)         Meta         0         0           Contribuição à Organização Ibero-Americana de Seguridade Social - OISS         MBS         Nacional         - (-)         Mcta         224.287         224.287         224.287           Contribuição à Organização Mundial de Saúde - OMS         MS         Nacional         - (-)         Mcta         0         0         0           Contribuição à Organização Pan-Americana de Saúde - OMS         MS         Nacional         - (-)         Mcta         0         0         0           Contribuição à União Internacional contra o Câncer - UICC         MS         Nacional         - (-)         Mcta         0         0         0           Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de UIREME         MS         Nacional         - (-)         Mcta         0         0         0           Contribuição en Ciências da Saúde - BIREME         MS         Nacional         - (-)         Mcta         0         0         0	0130		MPS	Nacional	(-)-	R\$	136.787	136.787	137.000	0
Contribuição à Organização Ibero-Americana de Seguridade Social - OISS         MPS         Nacional         - (-)         ME         Acta         224.287         225.00.000		Seguridade Social - CISS				Meta	0	0	0	0
Seguridade Social - OISS         Meta         Nacional         - (-)         Rs         27.000.000         22.500.000           Contribuição à Organização Mundial de Saúde - OMS         MS         Nacional         - (-)         MReta         0         0           Contribuição à Organização Pan-Americana de Saúde - OMS         MS         Nacional         - (-)         MReta         0         0           OPAS         Ontribuição à União Internacional contra o Câncer - OICC         MS         Nacional         - (-)         MReta         0         0           Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS         MS         Nacional         - (-)         MReta         0         750.000           Informação em Ciências da Saúde - BIREME         MS         Nacional         - (-)         MReta         0         750.000	0131		MPS	Nacional	(-) -	R\$	224.287	224.287	224.000	0
Contribuição à Organização Mundial de Saúde - OMS         MS         Nacional         -(-)         Meta         27,000.000         22,500.000           Contribuição à Organização Pan-Americana de Saúde - USS         MS         Nacional         -(-)         Meta         0         0           Contribuição à União Internacional contra o Câncer - UICC         MS         Nacional         -(-)         Meta         0         0           Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS         MS         Nacional         -(-)         Meta         0         750.000         750.000           Informação em Ciências da Saúde - BIREME         Meta         0         750.000         750.000         0		Seguridade Social - OISS				Meta	0	0	0	0
Contribuição à Organização Pan-Americana de Saúde- MS Nacional OPAS  Contribuição à Organização Pan-Americana de Saúde- MS Nacional OPAS  Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional OFF, Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de Americano e d	0221		MS	Nacional	(-) -	R\$	27.000.000	22,500,000	22.000.000	22.000.000
Contribuição à Organização Pan-Americana de Saúde- MS Nacional - (-) Reta C.) Reta C.) Reta C.) Reta Contribuição à União Internacional contra o Câncer- MS Nacional Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME						Meta	0	0		
OPAS  Contribuição à União Internacional contra o Câncer- Meta  Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS  Nacional  Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS  Nacional  - (-)  Meta  0  0  0  0  0  1  1  1  1  1  1  1  1	0218		MS	Nacional	(-) -	R\$	27.000.000	22.500.000	30.000.000	30.000.000
Contribuição à União Internacional contra o Câncer- MS Nacional -(-) R\$ 60.000 55.000  UICC  Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional -(-) R\$ 750.000 750.000 9  Informação em Ciências da Saúde - BIREME		OPAS				Meta	0	0		
UICC Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional - (-) R\$ 750.000 750.000 Informação em Ciências da Saúde - BIREME	0220	1	MS	Nacional	(-) -	R\$	000.09	55.000	64.000	42.193
Contribuição ao Centro Latino Americano e do Caribe de MS Nacional - (-) R\$ 750.000 750.000 Informação em Ciências da Saúde - BIREME		UICC				Meta	0	0		
Meta 0	0219		MS	Nacional	(-)-	R\$	750.000	750.000	900.000	900.000
		Informação em Ciências da Saúde - BIREME				Meta	0	0	•	

23

Gestão da Política Externa

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

)	1000 Ocorao da l'Ollica Exiellia								
Objetivo		setoriais e a avaliação e	controle dos program	as na área de relações exteriores					
Públi	Público-alvo Governo								
	Indicador (unidade de medida)	Índic	Índice de Referência ata Índice	Índice alcançado Índice alcançado em 2004		Índice Previsto po em 2007	Avaliação da possibilidade de		
Ste Pr AÇÕE	Este Programa não possui Indicadores. AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL								
Ativi	Atividades								
							Financeiro/Físico	ísico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em	MRE	Nacional	Servidor capacitado (unidade)	R\$	1.600.000	1.594.225	1.760.000	1.721.657
The state of	Processo de Qualificação e Requalificação				Meta	099	792	200	1.193
2536	Demarcação de Fronteiras	MRE	Nacional	Campanha realizada (unidade)	R\$	1,600,000	1.157.176	1.760.000	797.490
					Meta	10	83	10	7
8495	Eventos Internacionais Oficiais	MRE	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$		- 148 P. M. 1881	10.179,000	8.945.400
			*		Meta			9	0
2543	Manutenção do Cerimonial	MRE	Nacional	Evento realizado (unidade)	R\$	5.000,000	4.891.866	5.335.000	3.563.478
					Meta	180	197	180	191
6218	Missões Oficiais do Presidente e Vice-Presidente da	MRE	Nacional	Missão realizada (unidade)	R\$	18.000.000	14.264.673	13.855.583	9.945,592
	República ao Exterior				Meta	2.5	26	30	30

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Público-alvo	Empresas exportadoras ou com potencial exportador e empresas com potencial para captação de investimento direto estrangeiro	ternacional mpresas com potencial p	oara captação de invo	estimento direto estrangeiro					
	Indicador (unidade de medida)	Índice Data	Índice de Referência Jata Índice	Índice alcançado Índ em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de		
Taxa de Apoio a	Taxa de Apoio a Empresas Exportadoras (percentagem)	21/08/2003	85,00	88,00	92,00	95,00	Alta		
AÇÕES DO O	AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL								
Projetos									
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	edida)		2004	2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
12CA Implement no Exterior de Manaus	12CA Implementação de Centros de Distribuição e Logistica no Exterior para Apoio às Empresas do Pólo Industrial de Manaus	MDIC	Exterior	Centro implementado (unidade)	iidade) R\$ Meta			851.250	0
Atividades					E		1000	- 87	0
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	edida)		2004	2005	
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
6672 Fortalec	Fortalecimento da Imagem do Produto Brasileiro no	MDIC	Nacional	Campanha realizada (unidade)	dade) R\$			1.800.000	653,519
Mercad	Mercado Internacional				Meta			1	1
2538 Missões	Missões Comerciais Setoriais e Multissetoriais	MRE	Nacional	Missão apoiada (unidade)	) R\$	2.000.000	0 1.858.271	3.302.850	2.336.029
					Meta	120	0 167	120	151
2544 Sistema	Sistema Braziltradenet	MRE	Nacional	Sistema mantido (unidade)	e) R\$	8.800.000	0 8.254.065	10.185.000	9.037.458
					Meta		1	1	I
2835 Sistema	Sistema de Informações Comerciais e Econômicas	MRE	Nacional	Sistema mantido (unidade)	(c) R\$	450.000	0 186.900	495.000	104.225
					Moh		0	1	0

Promoção das Exportações

Obje Púb	Objetivo Representar o Brasil e negociar interesses brasileiros perante Estados estrangeiros e manter o Governo brasileiro informado sobre a evolução político-econômica internacional Público-alvo Governo brasileiro, sociedade brasileira e comunidade internacional	ante Estados estrangeir ternacional	os e manter o Gover	no brasileiro informado sc	obre a evolução pol	ítico-econômica inter	iacional		
	Indicador (unidade de medida)	Índice d Data	Índice de Referência ata Índice	Índice alcançado Ín em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de		
Taxa	Taxa de Relacionamento Diplomático com Estados Estrangeiros (percentagem)	gem) 21/08/2003	94,96	95,48	95,30	100,00	Baixa		
AÇC	AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL								
i i	Projetos						Financeiro/Físico	Físico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	nedida)	Denviete	2004 Realizado	Descripto	Realizado
12HG	Aquisição de Imóvel destinado à Residência da Embaixada do Brasil em São Tomé, em São Tomé e Príncipe	MRE	Exterior	Nao informado (nao informado)	M	4.500.00		4.500.000	3.063.990
Ativ	Alividades					100,000	200 200 00	10 mm	150,865,45
							Financeiro/Físico	Físico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	nedida)		2004	2005	
			*			Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
6094	Relações e Negociações com a África do Sul, Nigéria e	MRE	Nacional	Posto de representação mantido		R\$ 16.959.381	13.900.126	20.060.460	16.544.636
	demais Países da África, exceto os de Língua Oficial Portuguesa			(unidade)	Meta	a 15	15	18	18
8609	Relações e Negociações com a China, Índia, Japão e	MRE	Nacional	Posto de representação mantido		R\$ 47.397.723	43.291.091	51.172.000	41.759.622
	demais Países da Ásia e Oceania			(unidade)	Meta	a 19	61	21	21
9609	Relações e Negociações com a Rússia e os Países	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	nantido R\$	\$ 26.686.351	22.877.678	29.847.200	23,513,982
	Europeus Não-Membros da União Européia			(unidade)	Meta	а 13	13	13	13
1609	Relações e Negociações com Angola, Moçambique e	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	nantido R\$	\$ 10.163.117	5.788.696	10.866.050	6.402.269
	demais Países Africanos e Asiático de Língua Portuguesa			(unidade)	Meta	a 6	9	9	9
6092	Relações e Negociações com Cuba e os demais Países da	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	mantido R\$	\$ 14.190.429	11.445.630	15.290.650	12.393.720
	América Central e do Caribe			(unidade)	Meta	a 12	12	12	12
				25			Relações do B	Relações do Brasil com Estados Estrangeiros	Estrangeiros

anual 2004 - 2007

Pluria	0
- Plano	ivulgaçã
aliação	para D
o de Aval	Setorial p
elatóric	aderno

Atividades

							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	845 550 54
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
6095	Relações e Negociações com os Países do Oriente Médio	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	R\$	12.892.012	10.891.855	13.503.160	11.778.168
				(unidade)	Meta	6	6	12	12
6093	Relações e Negociações com os Países do Tratado de	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	R\$	13.450.000	10.836.893	12.901.424	11.772.342
	Cooperação Amazônica e no Departamento Ultramarino da Guiana Francesa			(unidade)	Meta	10	10	10	10
6128	Relações e Negociações com os Países-Membros da	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	R\$	124.519.799	105.385.375	108.847.150	96.208.422
	União Européia			(unidade)	Meta	23	23	24	24
6284	Relações e Negociações com os Países-Membros do	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	R\$	30.828.664	26.578.489	32.409.001	22,480,485
	Mercado Comum do Sul - MERCOSUL e Associados			(unidade)	Meta	26	26	26	26
0609	Relações e Negociações com os Países-Membros do	MRE	Nacional	Posto de representação mantido	R\$	95.208.575	65.402.855	73.189.900	66.254.024
	Tratado de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA			(unidade)	Meta	. 13	13	14	14

Relações do Brasil com Estados Estrangeiros

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Programa	0680 Relações do Brasil com Estados Estrangeiros e Organizações Internacionais	strangeiros e Or	ganizações Inte	ernacionais					
Objetivo Público-alvo		rante Estados estrango	iros e organizações in	ıternacionais e manter o Governo brası	leiro informado s	obre a evoluçi	ĩo político-econômica ii	негнасіонаІ.	
		D	Índice de Referência ata Índice	Índice alcançado Índice alcançado em 2004 em 2005	ido Índice Previsto em 2007		Avaliação da possibilidade de		
Este Programa AÇÕES DO C	Este Programa não possui Indicadores. AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL						arcante		
Operações Especiais	Especiais								
							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004	4	2005	
					Pre	Previsto	Realizado	Previsto I	Realizado
09LN Apoio à	09LN Apoio à Operação de Ajuda Humanitária aos Países da	MD	Nacional	Nao informado (nao informado)	R\$	1	The state of the s	5.039.000	5.025.952
Asia At	Ásia Atingidos pelo Maremoto (Crédito Extraordinário)				Meta	100000	10000	7 apr. 986-	**************************************

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

Ohiofivo					1 1 ).					
Públi	ODJEWO Representar o Brasil e negociar interesses brasileiros no âmbito de organizações internacionais e manter o Governo brasileiro informado sobre a evolução político-econômica internacional Público-alvo Governo brasileiro, sociedade brasileira e comunidade internacional	ánibito de organizaçõe ternacional	es internacionais e ma	mter o Governo brasilei	ro informado sobre a	evolução politico-ec	оно̂тіса interi	пасіона		
	Indicador (unidade de medida)	Índico Data	Índice de Referência ata Índice	Índice alcançado em 2004	Índice alcançado em 2005	Índice Previsto em 2007	Avaliação da possibilidade de alcance	o da ide de		
Taxa a	Taxa de Representação do Brasil em Organismos Internacionais (percentagem)	(gem) 21/08/2003	96,56	96,56	18'96	100,00	Baixa			
AÇÕI	AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL									
Proj	Projetos									
								Financeiro/Físico	03	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	le medida)		2004		2002	
						Previsto	Real	Realizado	Previsto	Realizado
11LC	Aquisição de Imóvel para Instalação da Chancelaria da Missão do Brasil junto à ONU, em Nova York, nos	MRE	Exterior	Imóvel adquirido com 1.750 m² (unidade)	Σ	R\$	15		27.115.000	28.170.475
٩.	Estados Unidos	1124	THE STATE OF THE S		TATA	144		ŧ	1	T
Ativ	Atividades									
								Financeiro/Físico	00	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)	de medida)		2004		2005	
						Previsto	Real	Realizado	Previsto	Realizado
6110	Negociações sobre a Conformação da Área de Livre	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)		R\$ 291.934	934	249.998	1.210.000	118.280
	Comércio das Américas - ALCA				Meta	ta	1	1	1 .	1
6609	Relações e Negociações com a Organização das Nações	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)		R\$ 14.896.147		10,939,917	10.917.500	9.624.697
	Unidas - ONU				Me	Meta	13	1	13	13
6100	Relações e Negociações com a Organização das Nações	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)		R\$ 1.400.000	Section 18	1.268.133	1.650.000	1.200.174
	Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO				Me	Meta	1	1	1	1
6103	Relações e Negociações com a Organização das Nações	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)	No statement of	R\$ 4.105.093	933	3.208.754	4.268.000	3.451.028
	Unidas para Educação, Ciência e Cultura - UNESCO				Me	Meta	1	1	1	1
6106	Relacões e Negociações com a Organização de	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)		R\$ 3.123.315		1.763.396	1.980.000	226.576
	Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE				Me	Meta	1	I	1	1

Relatório de Avaliação - Plano Plurianual 2004 - 2007 Caderno Setorial para Divulgação

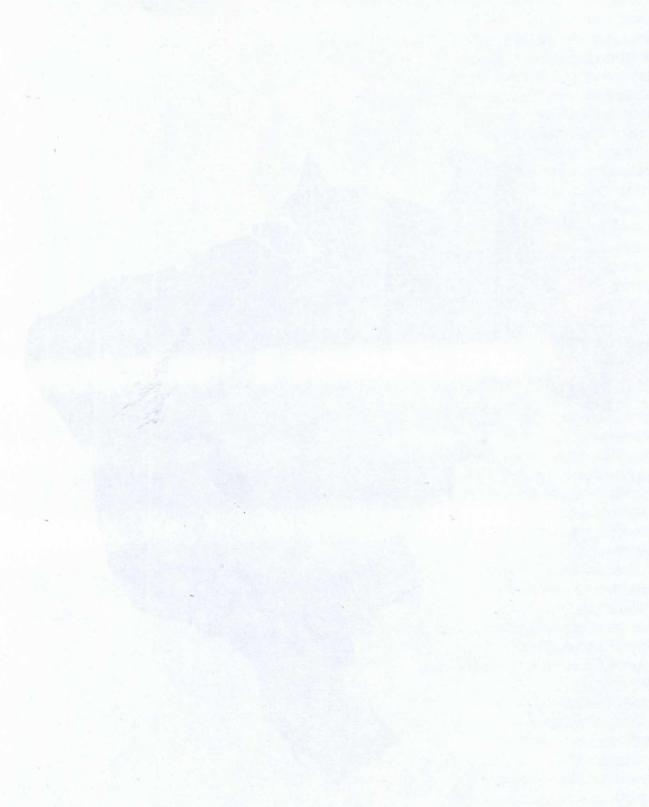
	ŧ	,	'n	
	Ì	j	ó	
۰	7	ļ	3	
	¢		3	
	٩		ð	
	ì		b	
•	ċ	3	ŕ	

							Financeiro/Físico	sico	
Ação	Título	Órgão Executor	Regionalização	Produto (unidade de medida)		2004		2005	2
						Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
6109	Relações e Negociações com a Organização dos Estados	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)	R\$	4.035.191	3.428.216	4.835.100	3.102.758
	Americanos - OEA				Meta	1	1	1	1
6105		MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)	R\$	2.002.668	933.993	13.257.471	11.331.556
	Comércio - OMC				Meta	1	1	1	1
6102	Relações e Negociações com as Organizações Sediadas	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)	R\$	8.500.000	7.656.889	8.093.190	7.497.432
	em Genebra				Meta	1	12.180.200	1	1
6101	Relações e Negociações no Âmbito dos demais	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)	R\$	3.780.505	3.428.333	5.924.000	3.579.691
	Organismos Internacionais Sediados na Europa				Meta	1	1	1	1
6107	Relações e Negociações no Âmbito dos demais	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)	R\$	1.910.737	1.606.485	2.200.000	1.631.570
	Organismos Internacionais Sediados nas Américas				Meta	1	1	1	1
6221	Relações e Negociações no Âmbito dos demais	MRE	Nacional	Delegação mantida (unidade)	R\$	1.001.000	997.395	1.101.100	30.374
	Organismos Internacionais				Meta	1	1	1	1

	1000				



Anexo 2



Sexent

## Anexo Ações em Programas Multissetoriais

## 35000 Ministério das Relações Exteriores

Ações que contribuem para o alcance dos objetivos de programas sob responsabilidade de outros órgãos

Órgão: Ministério da Previdência Social

Programa: 0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ações:

0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

## Acões em Programas Muitissetoriais

SSOUR Ministerro das Relações interiores Ações quê contribuem care o al ance dos objetivos de programas sob responsabilidades de oring organs

bruito. A their shelp of a Republicant South

all full three beautiful and the form of the state of the

Ardens

dividual in a money ballery of exploration and interpretation

Autor: Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e

Título: Plano Plurianual 2004-2007: relatório anual de

avaliação: Ministério das Relações Exteriores - caderno

338.26"2004-2007"(047) B823p

Ac. 18.034

Exemplar: 10065102 - V. 14 Ex.2 MP DIBIB



www.planejamento.gov.br E-mail: avaliacaoppa@planejamento.gov.br

